ANO 30.º QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1950 N.º 10.078

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Governar é difícil?

Vivia em Lorvão, mesmo junto ao famoso convento, um velho habilidoso, que era um espirito inventivo na arte de fabricar palitos, nos quais sulcava uns rendilhados e desfiava uns tufos que faziam deles um enfeite de luxo em todos os pudins dos grandes banquetes.

Arte subtil e bizarra, dizia-se, exigindo uma concepção de delicadeza e uma ductilidade de mãos que a tornavam caprichosa e árdua.

E, por esse Mundo além, subindo em complexidade do simples oficio manual ao complicado mecanismo duma fábrica e nesta da especialização mais detalhada ao risco mais temerário, quantas habilitações, quanta experiência e, sobretudo, que acentuada vocação se exigem!

Quer dizer: todos os oficios e todas as artes têm as suas dificuldades prementes, as suas aptidões seleccionadas, o seu alvo de perfeição e uma longa via sacra para o atingir.

Mas há uma condição comum a todos eles ou a todas elas: o seu funcionamento e o seu progresso, para serem fundados ou regulares, devem encaminhar-se no sentido de assegurar e engrandecer a vida humana, isto é, torná-la sólida, perfectivel e deleitosa.

Por obliterarem essa condição é que muitos rasgos artisticos se perdem em arabescos ou chinezices, sem aproveitar ao espirito nem aos sentidos, em vez de produzirem criações belas, mas uteis, enobrecendo a inteligência e enriquecendo a matéria.

Acima de tudo, pois, é preciso integrar-se na própria vida, nos seus anelos e nas suas realidades, ou que a arte seja ao mesmo tempo humana, isto é, correspondendo a uma utilidade social.

Em verdade, grande pintor é aquele que retrata a natureza, procurando vivificá-la, quer figurando as uvas, como um Zeuxis, a ponto dos próprios passaros virem picá-las, quer descrevendo a paisagem, como um Corot, a patentear a serenidade dos ceus e o encanto da luz velada ou das neves prateadas, quer reproduzindo em traços incisivos os estados interiores da alma ou desvendando a própria personalidade, como um Rembrandt; grande musico aquele que, percorrendo a gama dos sons, insufla nos ouvintes todas as emoções, ou seja a alegria, a dor, a glória e o amor, como um Mozart ou um Beethoven; grande comediante aquele que sabe adaptar-se ao meio em que surge e viver o seu papel, como uma Lucinda Simões, de quem a Duse confessava que, ao vê-la no palco, perdia a ficção do teatro a tal ponto que duvidava que estivesse na plateia como espectadora.

Em consequência, desde o oficio mais

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Celso Campilho Ferreira, no seu ambiente de trabalho

A honestidade

de um rapaz de 16 anos vai ser galardoada publicamente com o Prémio Vale Flor

Foi um dia de lágrimas, aquele de Fevereiro —as que pingavam das árvores e dos beirais das casas, e as que corriam dos olhos da pequenita aprendiza de costureira. A mestra mandara-a receber dinheiro das freguesas e, não soubera como, perdera o envelope... aquele envelope que, daí a instantes, um rapazinho da sua idade e tão pobre como ela, havia, alvoroçado, de encontrar, ao saltar do «eléctrico», ao fim da Rua Alexandre Herculano...

Tinha 2.150 escudos—e que jeito fariam ao seu lar tão pobrezinho! Mas o Celso Campilho Ferreira tinha recebido dos seus o exemplo da honestidade e sabia que esse dinheiro não lhe pertencia. Na primeira loja onde entrou, logo avisou:

—Se aparecer por aí alguém a dizer que perdeu dinheiro, que faça o favor de o ir buscar á casa do meu patrão...

Partiu dali a correr, a entregar o dinheiro ao

(Continua na página central)

Eisenhower

vai receber do Conselho do Atlântico as directrizes para o seu comando

WASHINGTON, 20.—Truman disse ontem, numa carta ao general Eisenhower, que «todo o país está cordialmente atrás dele» no seu novo cargo de comandante supremo aliado, na Europa. Escreve que o pedido das Nações do Atlantico Norte da sua nomeação para comandante supremo era «um penhor de que será completo e inequivoco o seu apoio aos vossos esforços».

Observando constar-lhe que o grupo permanente da Organização do Tratado do Atlantico Norte daria em breve directivas ao general Eisenhower, sobre a sua responsabilidade e autoridade como comandante aliado, o presidente continua: «Por este meio, é-vos dado o comando, até ao ponto necessário para o cumprimento da vossa missão, das forças, do Exército dos Estados Unidas, na Europa, forças aéreas americanas, também na Europa, e forças navais dos Estados Unidos, no Atlantico Oriental e Mediterraneo».—(Reuter).

O futuro de Montgomery

BRUXELAS, 20.—Meios diplomáticos desta cidade disseram hoje que o marechal Montgomery, comandante-chefe da organização de defesa das cinco potências da União Ocidental, que será absorvida pelo comando do exército atlantico, poderá ainda desempenhar outro papel decisivo, na defesa europeia. Não se põe de parte a possibilidade de «Monty» poder permanecer na organização militar das 12 potências, no comando da região ocidental, com que está agora familiarizado. Essa decisão competiria ao general Eisenhower e ao grupo permanente da organização do Tratado do Atlantico Norte.

O futuro de lord Montgomery tem provocado activas conjecturas, desde a decisão, tomada ontem, pelas 12 potências do Atlantico, de criar o novo comando de Eisenhower. Consta haver considerável apoio britanico á ideia

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A conferência de Bruxelas não trouxe surpresas

e consideram-se as hipóteses possíveis de uma próxima reunião dos «Quatro»

PARIS, 20.—*(Por Gustave Aucouturier)*—As conferências dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da defesa da comunidade atlantica decorreram conforme estava oficialmente previsto, sem reviravoltas sensacionais. A unica surpresa destas reuniões está, afinal, em não terem causado... qualquer surpresa, ao contrário do que acreditavam alguns comentadores, pois alguns previam que os Estados Unidos fizessem novas e quase febris exigências a respeito da eventual participação alemã na defesa europeia, outros prognosticavam, pelo contrário, que os Estados Unidos abrandariam os seus pedidos anteriores á Europa. Os ministros aprovaram as decisões preparadas pelos respectivos peritos militares e políticos a respeito da organização dum exército comum a constituir pelas tropas dos doze países participantes do Pacto do Atlantico, sobre a criação dum comando supremo, cujo chefe será Eisenhower, com a colaboração de oficiais franceses e ingleses, e sobre a unificação e colocação sob autoridade unica da produção de material militar.

Apenas quanto a este ultimo ponto a intervenção de Dean Acheson confirmou em parte as previsões dos comentadores, pois o secretário de Estado baseou-se na recente proclamação do «estado de emergência nacional» nos Estados Unidos (anterior de dois dias apenas á conferência) para pedir aos europeus que fossem mais longe, como os americanos, em matéria de mobilização dos seus recursos com vista á organização defensiva.

A participação alemã

Quanto á participação da Alemanha Ocidental na defesa da Europa, nem foi acelerada por exigência dos americanos, nem adiada a pedido da França, conforme predisseram suces-

(Continua na 3.ª pag.)

MacArthur estabeleceu a censura para todas as notícias sobre as operações na Coreia

TÓQUIO, 20.—O general MacArthur impôs hoje a censura a todas as mensagens noticiosas, rádiodifusões, artigos em revistas e fotografias da guerra na Coreia. Depois de semanas de controvérsia sobre a eficácia da actual censura voluntária, o oficial para a Imprensa, do Q. G. de MacArthur publicou um comunicado a anunciar esta decisão, que é de execução imediata.

A censura foi imposta cinco dias depois de uma quebra de segurança considerada séria, sobre as operações da costa oriental. Até aqui, os correspondentes exerciam a «censura voluntária» das suas notícias.—(R.).

Reacendeu-se a luta na frente do 8.º Exército

TÓQUIO, 20—Forças das Nações Unidas estavam esta manhã em forte contacto com grupos comunistas, no primeiro recontro importante na frente de 50 quilómetros, junto ao paralelo 38º, ao Norte de Chunchon.

As 2.ª, 5.ª e 8.ª divisões, procurando melhorar as suas posições junto ao paralelo, encontraram resistência, moderada, nuns sítios, e violenta, noutros, de forças norte-coreanas, segundo comunicou em Seoul um informador do 8.º Exército. Ao mesmo tempo, aviões das Nações Unidas atacaram forças chinesas e norte-coreanas.

Aparelhos de porta-aviões e as peças de grande calibre de navios de guerra

(Continua na página central)

Pressão americana

para que Chang-Kai-Chek se demita?

HONG-KONG, 20.—Um informador competente chinês declarou ao nosso correspondente que um grupo de personalidades americanas parece fazer pressão junto de Chang-Kai-Chek para o levar a demitir-se. A manobra teria por fim preparar o terreno para tornar possível o auxílio militar americano á ilha Formosa, auxílio tido por impossível enquanto Chang-Kai-Chek, cuja personalidade está desacreditada nos Estados Unidos, se conservar no poder.—(F. P.).

Morreu em Malta

o chefe do Governo

VALETTA, 20 — Morreu hoje o dr. Enrico Mizzi, primeiro-ministro de Malta. Era o chefe do partido dos nacionalistas pró-italianos da ilha de Malta.—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Desembarques
de tropas russas
num porto búlgaro

LONDRES, 20—O «Daily Telegraph», baseando-se em informações de origem jugoslava que reputa digna de crédito, faz saber hoje que desde segunda-feira se estão a fazer desembarques de tropas russas no porto de Burgas, na Bulgária, na costa do Mar Negro. Segundo as mesmas informações, teriam sido desembarcadas no mesmo porto, a semana passada, baterias de artilharia contra aeronaves, que foram instaladas no porto.—(F. P.).

Informações e instruções em latas de conserva

VIENA, 20.—Segundo informa o jornal do Partido Populista, foram encontradas no Danubio, perto desta capital, umas cinquenta latas de conservas que levavam dentro apelos á resistência contra os regimes em vigor nos países de democracia popular, redigidos em russo, romeno, hungaro e bulgaro. Nas latas havia também mapas e itinerários para soldados de exércitos desses países que desejassem fugir para o Ocidente, indicações para ouvir emissores de rádio ocidentais, etc.—(France Presse).

Instituto de Oncologia

O sr. dr. Piteira de Barros fará amanhã, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto, uma conferência sobre «Lesões precancerosas da lingua». A entrada é livre.

PALAVRAS PARA QUÊ ?

DENTES COMO ESTES

SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

Cãibras no estômago?

Não tem necessidade alguma de sofrer depois das refeições. A MAGNÉSIA 'BISURADA' aliviá-lo-á em poucos minutos porque neutraliza o excesso de ácido que tiver no estômago que é, quase sempre, a causa do mal-estar. As condições da vida moderna, que aumentam a tensão nervosa e causam cansaço, provocam frequentemente dores de estômago que não devem ser descuidadas. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia depressa e eficientemente as dores de estômago, azia ou flatulência devidas a excesso de acidez. Experimente-a hoje mesmo.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos. 42

CAVE DO Temperatura de Verão CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO BIFES Á ESCONDIDINHO

Dia de NATAL ementa especial

O novo comando da Europa

(Continuação da página anterior)

de «Monty» ser um dos substitutos de Eisenhower, no seu novo comando.

A reunião do Conselho Consultivo da União Ocidental, constituido pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da França, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo, hoje, será o epilogo normal da importante sessão de dois dias do Conselho do Atlantico. Consta que o Conselho não dissolverá formalmente a organização militar separada da União Ocidental, embora ela venha a ser identificada com a região ocidental da Organização do Pacto do Atlantico.

A reunião de hoje deve dar uma oportunidade de informar os ministros dos Estrangeiros da Benelux, que são sempre mantidos a par da politica das potências de ocupação ocidentais, quanto á Alemanha, sobre os textos das respostas das três potências á proposta soviética para conversações das quatro potências.—(R.).

Quem é o chefe do estado-maior de Eisenhower

WASHINGTON, 20.—O general Alfred Gruenther, que será o chefe de estado-maior de Eisenhower no novo Exército europeu, serviu na segunda guerra mundial como vice-chefe do Estado-Maior, no Q. G. Aliado, em Londres, também sob as ordens de Eisenhower, como comandante supremo.

Foi chefe do Estado-Maior do 5.º Exército, do comando do general Mark Clark, no Norte de Africa e Itália e, em Dezembro de 1944, foi nomeado chefe do Estado-Maior do 15.º Grupo de Exércitos, que incluia tropas americanas, britanicas, francesas, polacas, neo-zelandesas e italianas.

Gruenther, que foi depois vice-chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos para planos e operações, conta 51 anos e nasceu no Nebraska. Seus pais eram oriundos da Baviera. Acabou o curso de Escola Militar de West Point, em 1918, entrando para a arma de artilharia de campanha.—(Reuter).

Oposição no Senado americano á partida de mais tropas para a Europa

WASHINGTON, 20 — Surgiu hoje oposição, no Congresso, a qualquer transferência rápida de mais tropas terrestres americanas para a Europa.

A comunicação do presidente Truman de que seriam enviados mais soldados americanos através do Atlantico o mais breve possivel, provocou pedidos dos legisladores de: 1.º—Informações pormenorizadas sobre os compromissos tomados por outras nações quanto á sua contribuição para a nova força de defesa combinada da Europa Ocidental; e, 2.º—Garantias de que os Estados Unidos não ficariam privados das reservas militares, na metrópole.

Senadores de ambos os partidos disseram que seria pedida a comparência do secretário de Estado, Dean Acheson, e do secretário do Exército, Paco, perante comissões, para apresentarem um relato sobre esses pontos, imediatamente depois do seu regresso de Bruxelas.—(R.).

Soldados canadianos para a Europa

LONDRES, 20.—O «News Chronicle» diz estar informado que o Canadá tenciona enviar 10.000 soldados para a Europa na próxima Primavera. —(France Presse).

UMA VENDA DE CARIDADE
na escada do Turf Clube

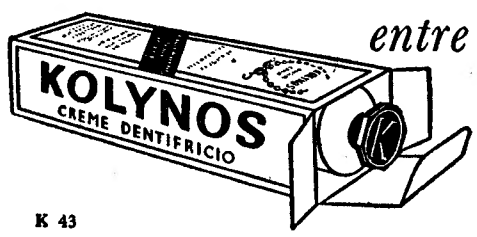
No coração do Chiado, apareceu uma vitrina que se destina, não apenas ao publico que passa mas, sobretudo, áqueles que, pelo seu coração, podem abrir-se á perspectiva de ajudar uma obra de benemerência, a todos os titulos digna e proveitosa. Trata-se de uma «venda de caridade», um recanto cedido na escada pelo Turf Clube, onde, um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, instalou tudo o que de util e pitoresco pode interessar, nesta quadra, a quem prepara um bonito sapatinho na chaminé. Coisas de nada, graciosos brindes, trabalhos de arte, saidos de mãos patricias, enriquecem esta «venda de caridade» que tem chamado um numeroso publico, interessado nas aquisições.

O produto das vendas reverterá, integralmente, a favor da Creche do Bombarral que, pelo carinho posto na sua missão e pelas dificuldades em que vive actualmente, bem merece a inteligente e grata visita do publico de Lisboa.

A Creche do Bombarral vive de esmolas e da generosidade das almas bem formadas—e as crianças portuguesas bem reclamam a sua assistência.

Dentes saudáveis

porque a espuma de Kolynos PENETRA e LIMPA *entre os dentes*



PREÇO 12$50

K 43

UM BOM PRESENTE DE NATAL — LIVRO DE ARTE

A ESCULTURA EM MAFRA

UM BELO ESTUDO DE AYRES DE CARVALHO

Acompanhado de um documentário, completo, contendo 134 heliogravuras de arte

PEDIDOS Á:

AGENCIA GERAL DE NEOGRAVURA, LD.ª
Rua Nova do Almada, 53, 2.º — LISBOA
TELEFONE 2 4206

E EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS

Sete pessoas intoxicadas
com gás de iluminação
em casas que o não têm

Ontem, o sr. Francisco Deus Garcia, empregado bancário, residente na Rua Guilherme Braga, 4-A, como o seu filho Carlos Alberto Garcia, de 13 anos, estudante, adoecesse, mandou chamar o médico. Este, depois de observar a criança e medicar, verificou que a mãe do pequeno se encontrava também doente, aconselhando o pai a chamar qualquer pessoa de familia para assistir aos doentes, durante a noite. Foram chamadas as tias da criança, as sr.as D. Maria Augusta Miguel, de 47 anos, residente na Rua Guilherme Braga, 2, r/c. dt.º, e a sr.ª D. Laura da Conceição Ventura, de 43 anos, no Beco do Belo, 6-2.º, as quais acorreram imediatamente.

Esta manhã, quando o sr. António Deus Garcia, irmão do dono da casa, foi saber o estado do sobrinho, deparou-se-lhe um espectáculo impressionante: toda a familia se encontrava intoxicada com gás, embora na referida casa não haja sequer canalização para o seu fornecimento. Imediatamente tomou as providências rápidas, que o caso requeria, fazendo seguir toda a familia para o hospital de S. José, onde ficaram internados, na sala de observações, devido á gravidade do seu estado.

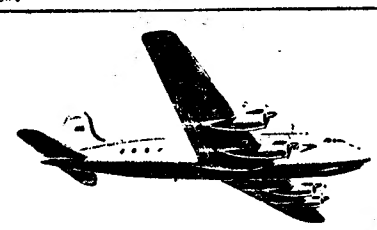
Além desta familia, deram ainda entrada no mesmo hospital os moradores nos prédios n.os 4 e 2, respectivamente Maria José Nunes do Nascimento, de 49 anos e Maria da Conceição, de 57 anos. Estes ultimos, depois de tratados, recolheram ás respectivas residências.

No local compareceram os Sapadores Bombeiros e os Voluntários de Lisboa e Lisbonenses, bem com empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Estes ultimos têm estado a procurar a origem do gás, visto nos prédios em questão não haver canalização.

O automóvel que conduzia os doentes ao hospital de S. José colheu, na Rua das Escolas Gerais, Hermínia Rodrigues Faria, de 29 anos, de Carenque, a qual, depois de tratada, recolheu a casa.

O PRIMEIRO CENTENÁRIO
das bibliotecas publicas inglesas

Integrada nas comemorações do primeiro centenário das bibliotecas publicas inglesas, realiza-se hoje, ás 18 horas, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, n.º 3, uma conferência do seu bibliotecário, sr. dr. Carlos A. G. Estorninho, sobre «A organização, o funcionamento e a função social das bibliotecas publicas inglesas».



SÓ 21 HORAS PARA Rio de Janeiro

PELO ARGONAUT SPEEDBIRD

Esc. 14.785$00 ida

Esc. 26.613$00 ida e volta

Um voo semanal de Lisboa

Informações e marcações:

Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B. O. A. C., Avenida da Liberdade, 23 – 27, Telef. 3 0931

A B.O.A.C., CUIDA DE SI

VOE pela B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

A conferência de Bruxelas

(Continuação da 1.ª página)

siva e contraditòriamente alguns comentadores internacionais. Os doze ministros verificaram que estavam de acordo aos dois princípios a considerar nesta questão:

A participação alemã é necessária e de desejar, enquanto a Europa não estiver segura de que não terá de enfrentar uma agressão. Consequentemente, deve ser estudada e efectivada com o máximo de celeridade, a não ser que facto novo, absolutamente tranquilizador, a torne superflua. Por outro lado, essa participação deve ser feita com espírito estritamente defensivo, o mesmo que inspira o Pacto do Atlantico, e deve por consequência fazer-se de modo que as futuras unidades militares alemãs fiquem ao serviço da defesa europeia comum e não ao de eventuais objectivos nacionais do Governo alemão.

Dar tempo ao tempo...

As três potências ocidentais terão agora de estudar com o Governo alemão a forma que há-de tomar a participação alemã, e de examinar em especial os limites da extensão suplementar de soberania que esse governo pede e é lógico conceder-lhe para fundamentar em base jurídica esta espécie de semi-adesão da Republica Federal Alemã ao Pacto do Atlantico. As delicadas negociações, que vão iniciar-se a este respeito entre os altos-comissários ocidentais e as autoridades governamentais de Bonn, provocarão práticamente o alargamento do prazo ao fim do qual as decisões de Bruxelas serão executórias, mesmo se se iniciarem desde já os preparativos de natureza técnica necessários.

Este prazo permitirá assegurar «à priori» o caracter «europeu» e, por conseguinte, puramente defensivo das futuras unidades alemãs enquadradas num sistema solidário, pela associação da Alemanha Ocidental ao Plano Schuman, e pela participação do Governo alemão na projectada conferência para criação dum exército europeu organizado segundo o plano para o efeito elaborado pelo Governo francês.

Além disso, o mesmo prazo permitirá tentar, na preparação da conferência dos Quatro, se a U. R. S. S. aceitar as fórmulas processuais que lhe vão ser propostas pelas potências ocidentais, obter eventuais garantias que fizessem desaparecer, com qualquer perspectiva de ameaça de agressão, a própria necessidade de promover o rearmamento da Alemanha e do resto da Europa.—(F. P.).

Governar é dificil?

(Continuação da 1.ª página)

humilde ao mais transcendente ou da arte de fabricar palitos á arte de dirigir um povo, é necessário auscultar directamente a natureza, o meio que nos cerca, as circunstancias que caracterizam, os resultados que se podem apurar, isto é, ser do nosso tempo, viver com a nossa gente e procurar conhecer as suas aspirações, as suas necessidades, os seus ideais, porque há uma só maneira de acreditar uma arte como há uma só maneira de governar: é ir ao encontro dessas aspirações, reconhecer essas necessidades nunca perder de vista esses ideais.

Trata-se, por exemplo, da arte agricola, importa conhecer a qualidade das terras, empregar os adubos que hão-de fortalecê-las, escolher as plantas que melhor se lhes adaptam e, quanto a estas, procurar a água para as dessedentar e os resguardos que as hão-de preservar das intempéries, e, alfim, colher os frutos e colocá-los no mercado —prevendo as despesas e os ganhos, segundo o custo dos materiais e as exigências do consumo ou as oscilações da oferta e da procura.

Ou trata-se da arte politica e importa determinar as necessidades publicas, inventariar os meios de as prover ou criar as possibilidades de os conseguir e olhar á agricultura, ao comércio, á industria, a todas as manifestações do trabalho, focando as suas reclamações e ouvindo sempre as classes interessadas.

Porque a concepção por mais elevada que seja, a intenção por mais pura que nasça, o esforço por mais intenso que se produza são inferiores á ideia comezinha, ao instinto selvagem, ao esforço bruto, mas que, exteriorizam os desejos da nação, o seu modo de sentir e o seu modo de actuar.

A mesma ideia inovadora e progressiva, perante uma mentalidade inculta ou rotineira, tem de ser lançada gradualmente para se enraizar. E' tão palpável o erro de supor que a reforma de costumes feita pela violência pode convencer, como o de admitir que um doce metido á força pela boca abaixo pode causar deleite ao paladar.

Ai se os governantes pudessem descer lá de cima, calçando uns sapatos ferrados e tombando o chapeu sobre os olhos e entrar numa bicha, pendurar-se num «eléctrico», comprar selos na central dos Correios, atravessar uma rua em obras cruzadas, sofrer o calvário do pagamento dos encargos fiscais e sociais, preencher pelo seu próprio punho um boletim biográfico de recenseamento ou passar pelas Forcas Caudinas da Censura, é que veriam o que são as «Atribulações dum Cidadão na sua própria Cidade»!

O que constitui, portanto, de momento, o programa minimo a pôr em execução — num registo de impressões gerais, mas que reflectem a substancia de todas as queixas ou a sumula de todas as reivindicações?

a) Regularizar a situação ecorómica (revisão de salários e vencimentos), de modo que o pão necessário á conservação individual (pão material ou as subsistências, e pão espiritual, ou meios de educação, conforto e recreio) chegue a todos os lares, garantindo um emprego adequado a cada individuo ou, transitòriamente, concedendo-lhe um subsidio;

b) Simplificar a administração publica, de modo a encurtar os passos, os incómodos e os gastos do serviço publico, ou a prestar ao público, e colocar cada um no seu lugar, segundo as suas habilitações;

c) Desagravar os impostos e demais encargos, instituindo um regime tributário compreensivel e equitativo, de modo a promover uma circulação económica regular, desembaraçando-a das peias vexatórias e inuteis e das delongas enervantes e restabelecendo a corrente normal da sua evolução;

d) Reformar os métodos de educação, de modo a criar uma orientação prática e sadia, adequada ás exigências profissionais na metrópole e colónias.

Em conclusão: ante a crise mundial que se avizinha, fortificar os valores individuais não só pelas armas, mas pelas condições económicas, a fim de que fisica e moralmente possam contribuir com eficácia para a defesa colectiva.

... Harun-Al-Raschid, o Kalifa excêntrico, mas de rara intuição, percorrendo incógnito o seu kalifado, para colher de «visu» as impressões dos seus subditos, topou um dia com um lavrador, que amanhava as suas terras com grande esmero e proveito, e, dando-se-lhe a conhecer, convidou-o: «Bom homem, bem poderias vir dirigir as minhas propriedades e, porventura, chegarias a ser meu grão visir».—«Poderoso Rei dos Crentes— volveu aquele—muito me honras com o teu convite. Mas nas minhas terras só lanço as sementes boas, enquanto nas tuas misturam as ruins com as boas; nas minhas terras escolho eu os melhores servos segundo o seu valimento, enquanto nas tuas os servos são-te impostos e tirados dentre os mais audazes, nem sempre os mais hábeis; enfim, nas minhas terras comprimo as despesas e limito as receitas, para poder colher o produto com que te pago o tributo, enquanto nas tuas as despesas não têm fundo e as receitas não têm base, pelo que nem eu colheria o produto, nem tu receberias o tributo». Ouvindo isto, o kalifa prosseguiu, cabisbaixo, o seu caminho.—D. F.

visite

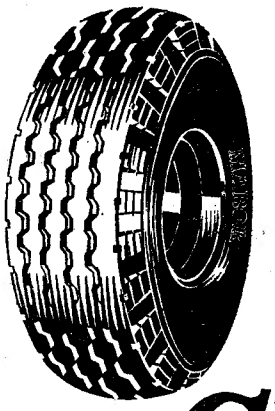
ROMA
DURANTE O
ANO SANTO
voando na
PANAIR

GASTA MENOS
GANHA TEMPO

Graças aos «Constellation» da Frota Bandeirante que proporcionam uma segurança e comodidade incomparáveis.
... O que reduz o seu tempo de viagens e lhe permitirá demorar-se mais na Itália, reunindo o útil ao agradável.

Para informações e reserva de lugares dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda.—SIPAA—P. dos Restauradores, 46-T. 31928-9
Teleg. PANAIRES—Lisboa.

PANAIR DO BRASIL



MABOR CD
justifica a sua preferência

DESENHADO PARA MAIOR ARREFECIMENTO, POSSUI PISO MAIS ESPESSO E MAIS FORTE, PROPORCIONANDO MAIS ADERENCIA, MAIS SEGURANÇA, MAIOR RESISTÊNCIA AOS CORTES E
MAIOR QUILOMETRAGEM

Pneus MABOR GENERAL

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L.da
AVENIDA DO DUQUE DE AVILA, 26-B — LISBOA — Telef. 51962

Sporting Club de Cascais
(PARADA)
REVEILLON

Realiza-se no dia 31 do corrente o Baile e Ceia do Ano Novo.
A marcação de mesas pode ser feita na sede do Clube, pelos telefones, Cascais 14 e 304.

Dizem os leitores...

A feira dos archotes

Procurou-nos um dos interessados no caso, que nos relatou: «há quatro noites que funciona, no Camões, a feira dos brinquedos do Natal. Pois apesar de serem incluidos, no arrendamento de cada barraca, os gastos de luz, ainda ali não foi posta a instalação eléctrica, o que obriga os feirantes a iluminarem-se com gasómetros de acetilene, e que dá á praça o aspecto de feira de aldeia. Sabemos que o caso será resolvido. Mas pedimos urgência. Num caso destes, um dia de atraso é um prejuizo considerável.

Uma «ratoeira» esquecida

De uma carta que recebemos: «Na rampa da Rua Barata Salgueiro ainda existe uma extensa calha de águas pluviais que, no estado em que se encontra, serve de ratoeira perigosa ao transito local. Não seria possivel a sua substituição por outra de betão armado, como sucedeu ás suas companheiras, antes de se registar qualquer ocorrência desagradável?».

Distribuições postais

A propósito de um caso que há dias referimos sobre a demora nas distribuições postais, escreve-nos um leitor citando o que chama «prejuizos irremediáveis». E diz: «As cartas registadas em Lisboa e no Norte, no dia 6, só foram distribuidas no dia 9, ás 17 e meia. E a mala do correio aéreo chegada no dia 6, do Brasil, só foi aberta no dia 10!».

«ESTRIBO»

RESTAURANTE TIPICO
T. da Queimada, 4 — *Bairro Alto*
TELEFONE 30658

AMANHÃ, 5.ª FEIRA

inauguração da Epoca de Inverno com
NOVA GERENCIA ADMINISTRATIVA
e com o mais conceituado e popular artista de FADOS

CARLOS RAMOS

que de colaboração com a nova GERENCIA voltará a fazêr deste simpático restaurante tipico a casa melhor frequentada, voltando o «ESTRIBO» ás grandes noites de FADO como as inolvidaveis noites da epoca passada que

CARLOS RAMOS

tão bem soube proporcionar a todos os que frequentavam o «ESTRIBO». A boa cozinha regional será motivo para se dizer que no «ESTRIBO» é onde melhor SE COME, pois a teonica cozinheira *ZULMIRA* já muito afamada pelos seus bons petiscos, será mais uma vez a mais directa colaboração de *CARLOS RAMOS*. — BOM FADO — BOA COMIDA.

E' este o lema do «ESTRIBO»

Amanhã, 5.ª feira, será no «ESTRIBO» o Ponto de Reunião.

AO ESTRIBO! POIS!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O escritor António Pedro, que recebeu da respectiva empresa o encargo de organizar companhia para o teatro do Ginásio, está a estudar a viabilidade do empreendimento, contando dirigir-se, para isso, a Alves da Cunha, que seria a primeira figura do agrupamento.

—Foi adiada para a próxima terça-feira a reposição da comédia «Maria Fumaça», no Teatro Avenida.

—Vindo de Paris, é esperado hoje em Lisboa o actor João Villaret, que regressa da sua viagem a Africa.

—No Teatro D. Maria II, continuam os ensaios da peça «Laly Frederik». A peça «As árvores morrem de pé» ainda não entrou em ensaios, pois está a ser marcada pela actriz Palmira Bastos.

—Vai entrar em ensaios de recordação pela companhia de Eva Todor a comédia em 3 actos de Ernesto Andai, tradução de Luís Iglesias, «O Pecado de Madalena».

—E' o cenógrafo Reinaldo Martins quem está a pintar os cenários da peça «Um amigo dos diabos...».

—Vai ser repetido o espectáculo que o Teatro do Arco da Velha há dias realizou no Salão da Voz do Operário.

—Está definitivamente marcada para depois de amanhã, no Odeon, a estreia da peça «De braço dado», em cujo desempenho só tomam parte dois artistas: Maria Lalande e Artur Semedo.

—A comédia «Um amigo dos diabos...», em ensaios no Teatro da Trindade, só subirá á cena no dia 5 de Janeiro.

—O tenor Alberto Ribeiro reaparece no Politeama, num programa do «Comboio das Seis e Meia».

—No Teatro Garcia de Resende, em Evora, é hoje representada, pela companhia de Rosa Mateus, a revista «Ai ó linda!»

—No Teatro do Vale Formoso, do Porto, etsreia-se hoje a peça «A Canção da Felicidade», pela companhia brasileira de Alma Flora.

—Faz hoje anos a actriz Laura Fernandes, do elenco do Nacional.

—No dia 3 de Janeiro, efectua-se no Teatro Rivoli, do Porto, a festa artistica da actriz Alma Flora, que é dedicada ao Futebol Clube do Porto, revertendo parte da receita para ajuda da construção do novo estádio daquele clube.

—No Teatro Maria Vitória, prosseguem os ensaios da revista «Doce da Teixeira». Na sexta-feira, estreia-se naquele teatro a opereta «Mulheres do Norte».

Tardes Vicentinas

no Conservatório

No Estudio de Teatro do Conservatório Nacional está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, a primeira conferência de uma serie de estudos e demonstrações Vicentinas. Após algumas palavras do director do Conservatório, dr. Ivo Cruz, o professor dr. Jorge de Faria desenvolve o tema «A' sombra de Gil Vicente» e segue-se o professor I. S. Revah, que falará de «La Comédie» na obra de Gil Vicente.

Um artista português

representa em Roma no elenco de uma companhia americana

Está neste momento a actuar num dos mais famosos palcos de Roma um artista português, que há muito marcou, entre nós, posição de relevo no sector da arte de representar: Oscar Acurcio, o popular actor de cinema, a quem se deve a criação de inumeros papeis cómicos.

Os jornais recem-chegados da capital italiana referem-se, com particular interesse, á estreia da companhia norte-americana «Romellayhouse» com a comédia de Bella e Sam Spewack «Boy meets girls». Ao registar o êxito da peça, a Imprensa romana alude, com significativo destaque, á participação do nosso compatriota no elenco da companhia, elogiando a sua vivacidade e a sua naturalidade, que fazem com que o considerem um dos primeiros intérpretes.

Através destas noticias, tão agradáveis para a actuação de Oscar Acurcio em Roma, vem agora a saber-se que o artista, que se encontra em Itália como bolseiro do Fundo do Cinema, já no ano passado ali representara, com êxito, um papel na peça de Shaw «Androcles and the lion».

As mais lindas mulheres!

nos mais extraordinários trabalhos de acrobacia. Hoje e todas as noites, no Coliseu, com a grande companhia de circo. Amanhã, quinta-feira, «matinée». Sábado, «matinée»

Uma verdadeira chuva de lindas mulheres em arrojados trabalhos de acrobacia, trapézios e escada giratória, a 12 metros de altura, esta noite, na grande companhia de circo do Coliseu, com as mais originais atracções: leões e ursos, elefantes bébés, acrobatas e bailarinos, patinadores colaborando com o publico, barra, cama elástica, faquires, ilusionismo, palhaços dos mais excentricos e engraçados, fazendo rir a bandeiras despregadas. Um espectáculo de multidões, a preços baratissimos. Amanhã, quinta-feira, «matinée» ás 16 horas; sábado, «matinée». Domingo, duas «matinées».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

CASINO ESTORIL

A Grande bailarina
PEPITA SANSALVADOR
e
MARIA EMILIA GUINOT
*
O artista brasileiro
ARTUR COSTA FILHO
em suas sambas e emboladas
que são as últimas novidades do Brasil
—o—
2 ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Ases do Ritmo

PREÇOS — No Grande Salão Restaurante — Entrada livre
No «Wonder-Bar — Consumo mínimo 25$00

RÉVEILLON 1950-51
MARCAM-SE MESAS
3 ORQUESTRAS

Vida desportiva

FUTEBOL

Deliberações da Comissão Central dos Arbitros

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central dos Arbitros resolveu: castigar o árbitro Joaquim Reis Santos (Santarem), com 15 dias de suspensão por não ter expulso um jogador que praticou jogo vilento, no encontro Oriental-Academica; sancionar o castigo proposto pela Comissão Distrital de Setubal, de 30 dias de suspensão ao árbitro Rafael Alves Canêlo, por não ter reprimido agressões no jogo do campeonato regional C. D. Pinhalnovense-União Moitense; agravar para 30 dias de suspensão a pena de advertencia aplicada pela Comissão Distrital de Leiria, ao árbitro Joaquim Pereira Gériante, por erradas declarações do boletim do jogo S. L. Marinha-União Torreense; atribuir a categoria de árbitro de mérito a José Maria Rodrigues e Celestino Gomes, conforme proposta da C. D. de Braga, ao abrigo da alinea a) do art.º 12.º do Regulamento das Comissões Central e Distritais dos Arbitros; Sancionar o castigo proposto pela C. D. de Braga, de 30 dias de suspensão ao árbitro António de Jesus Rodrigues, por falta de comparência a um jogo e por se ter dirigido incorrectamente áquela comissão; designar, em harmonia com as directrizes traçadas pela Comissão Central, a equipa de arbitragem de Paulo de Oliveira (Santarém) para o encontro Sporting-Valladolid; solicitar á C. D. de Lisboa a nomeação do trio de arbitragem para o encontro Benfica-Estoril Praia, da festa de Azevedo.

GINASTICA

A delegação do G. C. P. segue depois de amanhã para a Madeira

Embarcam no «Carvalho Araujo», depois de amanhã, pelo meio-dia, os atletas e mais representantes do Ginásio Clube Português que vão á Ilha da Madeira, a convite do popular Clube Sport Maritimo, realizar uma série de saraus ginásticos.

Esta viagem tem um significado curioso de propaganda desportiva e é mais uma triunfante prova do prestigio do Ginásio Clube, que este ano marcou admirável actividade e pujança gloriosa ao festejar as suas «Bodas de Diamante» com inigualável exito, levando até ao Brasil, em Outubro passado, o éco do seu valor, comparticipando com dois atletas no 1.º Festival Internacional que se realizou no Rio de Janeiro.

Registe-se, pois, mais este passo do G. C. P. como um acto notável na expansão da ginástica e como um acontecimento notavel para o antigo clube.

PELOS CLUBES

Homenagem a desportistas alcobacenses

O presidente do Ginásio Clube de Alcobaça, sr. Pereira de Matos, ofereceu um jantar aos respectivos sócios, por haver ficado campeão distrital e também um galhardete com as cores do clube, tendo pintados todos os resultados das suas vitórias. Houve grande animação. Falaram os srs. Pereira de Matos e dr. Lã, presidente de assembleia geral.

Renovação de licenças

de uso e porte de armas

Os detentores de armas de defesa, de caça e de recreio devem requerer a renovação das respectivas licenças até 31 do corrente e, excepcionalmente, durante o mês de Janeiro do próximo ano, para não incorrerem em transgressão.

Os requerimentos, dirigidos ao comandante da P. S. P. de Lisboa, são assinados sobre selo da taxa de 2$50, e deles devem constar o nome, idade, estado, profissão, naturalidade, morada e numero do bilhete de identidade, que os requerentes juntam á licença deste ano, em o livrete ou ficha das armas e uma fotografia, para conferência.

SEMEDO & FILHOS
LIMITADA

Agentes e Distribuidores em Lisboa
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27 — Telefone 2 8949
SOC. COM. REICARRERA, LDA.
Rua Silva Carvalho, 24 — Telefone 6 2779

Adega da Lucília
Rua da Barroca, 54-56 — BAIRRO ALTO
TELEFONE 2 9387

Jaime Santos

Ao iniciar o seu 4.º ano de actividade
saúda os seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO

Lucília do Carmo

HOJE:
a quêrida vedeta do FADO
BERTA CARDOSO
com
XAVIER PINTO
e outros
e ainda Lucília do Carmo

Alfredo Mendes

Xavier Pinto

Novos momentos musicais pelo primeiro guitarrista português **Jaime Santos** e o primoroso solista de viola **Alfredo Mendes**

Noite de Fado autêntico — Guitarradas inéditas — Ambiente seleccionado
Vá hoje jantar ou cear á Adega mais castiça do BAIRRO ALTO — Aberta até às 3 e 30 da madrugada Continua aberta a marcação de mesas para as noites de **Natal e Ano Bom**

AMANHÃ, EM ESTREIA NO CAPITOLIO:

A «MINERVA FILMES» APRESENTA

AS 7 MULHERES DE ALI

O QUE FIZERAM ELAS?
LER AMANHÃ A RESPOSTA

RIR COMO NUNCA!

Joaquim Silveirinha

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Animador *Filipe Pinto*
Hoje, (até de madrugada) FADOS—por *MANUEL DOS SANTOS*, Quinita Gomes, Joaquim Silveirinha, Aurora Sobral, Armando Dias e Berta Santos. SOLOS—por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador Modesto Maia

Ás 21 e 30, *Fados e Canções*, com *Fernando Farinha, Natividade Correia*, Estela Alves, Tristão da Silva, Fernanda Idália, António dos Santos, Casimiro e Miguel Ramos.

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

CADA ATRACÇÃO... UM EXITO FORMIDAVEL

MARTHA AND GOLDER

Extraordinária parelha internacional em estilo burlesco

Hermanas Oro-Tello — Ester de Murillo — Rosita Catalá

CONCHITA GELABERT — CHARITO MORENO — MARUJA MONTENEGRO CHONI SANDERS

HERMANAS TAMAYO — LOLITA VALADARES — GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor Artur Ribeiro

Amanhã: 3.° GRANDE **BAILE DE MASCARAS**

RESERVAM-SE MESAS PARA O **GRANDE «REVEILLON» NO FIM DO ANO**

ARCADIA APRESENTA

ULTIMAS EXIBIÇÕES DAS FORMOSAS PRINCESAS ABISSINIAS

DESTA e MENEN E DO SEU PARTNER **LEE**

NO PROGRAMA:

ROSARIO GUERRA

MARY MELY TRIO MADRID HERMANAS BARON MARGARITA CAMPO PAULITA RORES PERLA LEVANTE HERM. AVILA

MUSICA ALEGRE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

AMANHÃ

Sensacional inauguração

E AINDA UM «PETIT SHOW» DOS BAILES DE MÁSCARAS

com a colaboração de todas as atracções deste dancing e

• HORACIO REINALDO •
• MARCIA CONDESSA •
CASIMIRO E MIGUEL RAMOS
e o animador
• HUMBERTO MADEIRA •

Los Nocturnos e Arcádia

EM DUAS SESSÕES — VARIEDADES — ÁS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

Sempre em Festa!

UM ESCOLHIDO ELENCO
UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

RITZ CLUB

das 21.30 até ás 3.30 h.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ** com a vocalista JULIETA RODRIGUES

AMANHÃ, GRANDE FESTA MEXICANA, realização de PEDRO SALDANHA, com surpresas, brindes às senhoras e vistosas e originais decorações

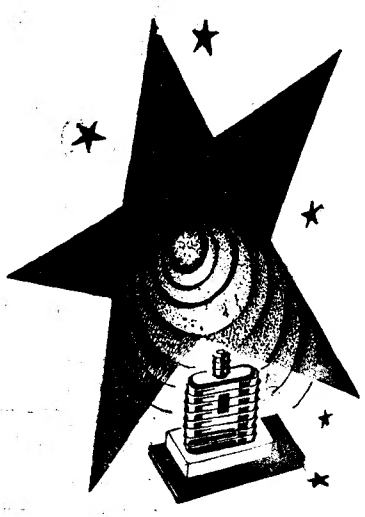
OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Estrondoso exito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Vedeta internacional de grande categoria no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis artistas

MARTA DE PRAGA — CARMEN UBILLA
HERMANAS ROGER — IZABELITA TOMAZ
LIDIA LUSITANA — MELITA MARTIN

com a alegre **Orquestra OLIMPIA** e o vocalista **Abreu Moreira**



RÊVE D'OR, a essência que plenamente satisfaz as senhoras mais exigentes: perfume subtil, voluptuoso e aliciante. Experimente-a... Jamais a dispensará!

L·T·PIVER

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites às 21 e 30

A HERDEIRA

Domingo, às 16 h. «A HERDEIRA»

AVENIDA

Ás 20 e 45 e 23 horas
Devido ao estrondoso exito, prossegue até 2.ª feira a farsa de gargalhada

Maria João

3.ª feira, reaparição da famosa comédia «MARIA FUMAÇA» a coróa de glória de «EVA E SEUS ARTISTAS»

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

TRINDADE

TEATRO A' TARDE — às 18,30

Preços de cinema

a comédia em 3 actos de **Manuel Fragoso**

«Quero viver»

Pela Companhia **Assis Pacheco**

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

2.ª semana do grandioso êxito de gargalhada

O GRANDE ELIAS

com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768 — AS 21.30

Terceira e ultima semana do sensacional filme

Céu sobre o pântano

O maior acontecimento do Ano Santo

«Matinées» ás 15.30 e 18.15

CONDES

Ás 21,30 — Telef. 22523

O impertinente sr. Jones

Uma endiabrada e hilariante comédia, com **Red Skelton** e **Janet Blair**

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE

Telef. 20000

Sessões às 15,30 e 21,30 EXITO SENSACIONAL!

EM NOME DA LEI

com **Massimo Girotti**

Hoje, às 18,15. Teatro à tarde «QUERO VIVER»

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15

ENCONTREI UM ASSASSINO

Espero-te de madrugada

LIS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

A rainha das sereias

O retrato de Dorian Gray

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A ESQUINA DA VIDA

Papá à força

TIVOLI

Telef. 50595 — A'S 21,30

A engraçadissima comédia

A' duzia é mais barato!

com Clifton Webb, Jeanne Crain e Myrna Loy

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Despedida do grande exito

MEU LOUCO CORAÇÃO

com **Susan Hayward** e **Dana Andrews**

Hoje, às 18 e 15 (Preç. reduz.): **o mesmo filme**

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

ULTIMAS EXIBIÇÕES

Adão e a pequena Eva

com Jean Simmons e Stewart Granger

CAPITOLIO

A's 21 e 30 — Telef. 27493

Hoje, em despedida:

Sinfonia Fantástica

com Jean-Louis Barrault e Renée Saint-Cyr

ODEON

AS 21 e 30

Os dois tiroleses

Um dilúvio de gargalhadas, com Bucha e Estica e, em complemento,

A PRIMEIRA VALSA

PALACIO

AS 21 e 30

«Matinées» diárias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

LEGIONARIO HEROICO

com Dick Powell

VIDA e literatura

«Antologia para a Juventude»
da obra de Guerra Junqueiro
com prefacio do dr. Júlio Dantas

Mais um alto e inestimável serviço prestou o eminente escritor sr. dr. Julio Dantas ao País, organizando esta magnifica «Antologia para a Juventude», da obra de Guerra Junqueiro. Entre os dois Junqueiros, que a crítica e a politica disputam, surge um terceiro, puro, luminoso, de olhar de apóstolo, clareado de estrelas, que vai semeando o tesouro dos seus lindos versos, onde há frémitos de beleza, gemas de pedrarias diamantinas, e pão e rosas para os humildes—nesta obra pulcra e imaculada, onde rescende o mais doce e suave perfume da alma portuguesa.

Num pequeno mas modelar prefácio, que é o propileu admirável da catedral junqueiriana, Julio Dantas, em páginas brilhantes, explica as razões da Antologia e o critério a que obedeceu na selecção dos poemas. A certa altura, o ilustre mestre da nossa literatura escreve: «Com efeito, o poeta que este livro revela é, em grande parte, um poeta esquecido. Pareceu-nos oportuno lembrá-lo. Lembrá-lo em particular á Juventude—á qual este livro especialmente se destina. Houve na verdade dois Junqueiros, que, durante toda a vida se mantiveram em luta um com o outro. Um, titan ofuscante e rebelde que pretendeu escalar o Ceu é um látego de fogo. Outro, liberto de tudo quanto há de impuro, de violento, de efémero na natureza humana—é um clarão de imortalidade».

É com estas palavras de esplendor glorioso que Julio Dantas faz descer, por instantes, da eternidade, trazendo-o á nossa presença, o egrégio poeta de «Os Simples». É mais uma obra de Guerra Junqueiro, afinal, esta «Antologia para a Junventude», imorredoura pelo que encerra, no escrinio de oiro das suas páginas de excelsa formosura na lírica nacional. Ela descobre para a mocidade o poeta que melhor cantou os seus ideais, as suas aspirações, e soube rir e amar, transportando o seu verbo ardente até á alma das estrelas que não morrem. Quantas não se conservam ainda no seu intenso e maravilhoso clarão, como as mais belas rimas do cantor da «Pátria»?

Quem lhes poderá tocar? Ninguém, jámais!

A «Antologia para a Juventude» encontrou, em Julio Dantas, a luz que faltava na consagração que a Nação acaba de prestar a Guerra Junqueiro. (Lelo e Irmão).

«OS SIMPLES»
edição facsimilada

Dos prelos daqueles conhecidos livreiros portuenses saiu agora, por iniciativa da comissão organizadora do centenário de Guerra Junqueiro, a edição facsimilada de «Os Simples», cujo manuscrito autografo foi cedido pelo sr. conde de Ameal. O poeta ofereceu-o ao sr. Aires de Campos, quando em Outubro de 1894, foi convalescer para uma casa, no Buçaco, daquele aristocrata, que era um espírito requintado de artista. Junqueiro dedicou-lho com esta curiosa nota:

«Dou este manuscrito ao sr. Aires de Campos, para que discretamente o conserve numa gaveta, como prova de estima, não o exibindo nunca (era-me desagradável) entre as raridades opulentas das suas colecções».

Trata-se, evidentemente, do original que foi para a tipografia. A letra nervosa e pequenina de Junqueiro atropela-se, galopa, num negro formigueiro. Decerto, que não se trata de um primeiro, nem mesmo de um segundo borrão tão raras são as emendas. No «Cadaver», II, «In Pulvis», surge uma estrofe que Junqueiro riscou e que nunca foi reproduzida em qualquer edição de «Os Simples».

Ferve o caldo negro na panela escura,
Nenhum caldo é negro com tão linda luz.
Ó bendita a chama que a tremer murmura,
Que dá Ceu aos pobres numa noite escura,
E alivia os tristes e agasalha os nus!

Junqueiro fez bem em eliminá-la. Não é das mais felizes, e repete, como rima, a palavra *escura*. É curioso, porém, que, no traslado, do poema, ela surge em letra ainda mais pequena que a dos outros versos, como se o autor já hesitasse em incluí-la no admirável cantico do «In Pulvis». Em decisão final, riscou-a duramente com três traços verticais, que subsistem, porém, no valioso manuscrito agora editado.

«A Técnica do problema habitacional», do sr. engenheiro visconde de Almeida Garrett, criterioso estudo, que constituiu, inicialmente, uma comunicação, ao II Congresso Nacional de Ingenieria» que se celebrou em Madrid.

A ALMA DE JUNQUEIRO
O FOGO E A LUZ

Na mortal algidez da ante-manhã
Que em nuvens negras sobre a terra se despenha,
A montanha é o dorso dum Titan
Que a cólera do ceu converteu em montanha.

Mas, espantando as águias que, voejando,
Viam com olhos de aço estremecer o chão,
A montanha era agora, em ribombos, ecoando
Com furia apocalíptica, um vulcão!

Dos píncaros de abismo, aos borbotões, a lava
Caindo, com fragor, em torrentes sulfúreas,
Tudo no seu caminho incendiava e arrasava,
Desencadeada multidão de fúrias!

Uma montanha a arder! No sublime espectáculo,
O vulto da montanha, entre as chamas imerso,
Era um imenso, um gigantesco tabernáculo
Imolando no fogo o corpo do Universo!

E a montanha ruiu, tornada escombros,
Sem que sobre uma pedra outra pedra ficasse!
E o incêndio se apagou numa noite de assombros!
E para sempre o ceu velou a face!

Erma desolação! Treva absoluta!
Mortal silêncio, sem que um ai o quebre!
O deserto sem fim da dor sem luta!
Milhões de léguas de pavor e febre!

* * *

Mas, sobre o chão, na infinita míngua,
Então na treva uma luzinha apareceu!...
Que Verbo deu princípio a esta nova língua,
Não de fogo — de lu! — que das trevas cresceu?

Quem, de entre as pedras, fez florir a luz?
Que semente divina em luz deu flor?
Quem, de tão frágil que sómente tremeluz,
A cada instante a faz maior?

Luz! Levanta-te! Cresce! Sê tão alta
Que te desprendas e sustenhas no ar imenso,
Como a forma suspensa duma lágrima,
Como um grito suspenso!

E a luz cresceu! Subiu! Trespassa a sombra!
Por ela o Mundo em novas formas aparece!
Tão alta vai que de si própria já se assombra!
Já não é luz! É deslumbrada prece!

A vida pára, extasiada, ao vê-la!
O seu fulgor chegou aos altos ceus!
Vista da terra é uma estrela
Na mão de Deus!

Ó luz! Ó luz imensa! Lá tão alto
Que os anjos no alto Céu de ti se espantam!
Lá onde na amplidão de azul cobalto
Fulgem as almas e as estrelas cantam!

RAMIRO GUEDES DE CAMPOS

O PRETO NO BRANCO
A comida

A comida é a base, a *basesinha*—como dizia o velho livreiro de Coimbra, do latim. E é assim, pr'rós homens e pr'ós bichos. O padre António Vieira já o disse no célebre trecho de Antologia conhecido pelo «busca pão». E ainda ele não conhecia este caso dos pombos vadios do Camões. Durante a Primavera, o Verão e mesmo o Outono, eles, os pombos, não se afastam da estátua do E'pico. Ali têm os seus amores, fazem os seus ninhos, arrulham, brigam e vão vivendo, magros, enfezados, é certo, dir-se-ia que por milagre do Sol, do espaço, do ar tépido e doce. Mas quando chega o Inverno o caso é sério. Faz frio, chove, o ceu é bochornoso e nevoento e eu creio que as aves como os homens além da dureza dos elementos sentem a tristeza do ambiente, a vida que fugiu da terra e do ceu que parecem mortos e esmagam até os homens, que são grandes e fortes, quanto mais as aves, que são pequenas e fracas. E depois o comer, se possivel, ainda é menos. A lama não se come, na terra espapaçada pela chuva o bico mais agudo não consegue colher um grão que seja. Os homens que passam nem olham para os pobres bichos, intoiridos de frio e com as penas encharcadas, sem nada no papo, porque eles também, sabe Deus como, aguentam o cieiro que regela nas manhãs frias e nas tardes que anunciam o negrume das noites de temporal. Morrem muitos dos pombos vadios do Camões. E' frequente ver a carroça do lixo transportar de manhã duzias de cadáveres.

Isto a vida é dura para todos. Eu estou que não se pode voar d'azas encharcadas e sem nada no papo—se bem que voar seja—calculo eu—mais consolador que andar a pé. Planar no espaço, na caricia da luz deve compensar, em certo modo, da miséria. Isto penso eu, que sou homem e só tenho voado de avião, o que não é nada a mesma coisa do que voar pelos próprios meios.

Pois vou contar uma história que

(Continua na página seguinte)

UM HOMEM LEMBRA

A cidade transfigurada

AUGUSTO CASIMIRO

As cidades tornam-se mais belas envelhecendo. Mudam, alargam-se e guardam num santuário tutelar a sua alma antiga e a sua nobreza. Transfiguram-se, nunca perdem a verdadeira face.

A de Lisboa está voltada para o Tejo e para o Atlantico. Olha o mundo do alto do seu Castelo e através do pórtico da sua barra.

Suas raizes afundam-se na alta colina em que fenicios, romanos, godos, mouros e portucalenses ergueram torres ou muralhas. Do monte sagrado que foi atalaia e cidadela, do antigo porto da *enseada* serena, soltaram-se asas que voaram para o mar e circiram o mundo. Pela terra dentro, numa largada, o burgo transpôs o *valum* romano, duas cercas amuralhadas, subiu de assalto valas e outeiros, espraiou em ondas de maré cheia nas planuras.

Aqui, no Campo Pequeno, Camilo e Ana Placido passearam entre searas doiradas. Entre o Campo e Alvalade acaba de surgir um bairro que é uma cidade e onde, no meio das ruas que crescem, pastam ainda rebanhos.

As velhas quintas, as noras mouriscas, as azinhagas e os becos do arrabalde, velhos jardins, velhas hortas, como ilhotas, resistem á maré que cresce e as submerge, naufragos sem remédio. São de outro tempo. Os aviões internacionais passam ao alto e elas não compreendem, amedrontadas. Os largos alinhamentos, as terraplenagens, as trincheiras, vão sobre elas implacavelmente, arrolam-nas, trespassam-nas, afundam-nas.

Naquele velho jardim de há dois séculos, quase soterrado, uma árvore protesta florescendo pela ultima vez.

E não sei que dizer das coisas surpreendidas e desorientadas, da paisagem que se sente transfigurada ou ampliada, sob o impeto dos *buldozzers*, das grandes escavadoras e das demolições que libertam mais largos horizontes e dão á terra cada vez mais ceu.

Olho em torno, neste fim de tarde que apaziguou a faina inquieta, suspendendo o trabalho dos homens. Meus olhos não se dóem—rejubilam!

Os homens derrubam, mas libertam, transfiguram e embelezam.

Neste alto vão pôr, decerto, um mirante. Já o vejo rico de verdes floridos e de sombras, acariciado pelo horizonte mais amoravel e largamente cingido.

A nascente ficarão o Tejo azul e os longes claros de além-rio.

Aqui, perto, as cupulas da praça de toiros dominarão o casario. Ao Sul, para lá do horizonte de empenas altas e torres, será a suspeita do largo estuário e da Outra Banda. Depois as alturas do Parque Eduardo VII, desafrontadas, como o ceu, daqueles inverosimeis tocheiros; Monsanto, a massa imponente do Hospital Escolar... Para o Norte, a ronda azul dos montes com aldeias ao colo ou casais alvejando.

—Lembro a Cidade-Mater sob as torres do Castelo multi-centenário. Sinto que, lá em baixo, onde foi a Alcaçova, arde a lampada dum santuário.

A cidade cresce e a sua graça antiga benze-a. Possa a alma primitiva, transbordando, tocar, dar-se em comunhão á Cidade que se alarga em ondas cada vez mais largas e harmoniosas.

Namoro e evoco, no meu amor, a visão do burgo antigo.

Mas, perante a Cidade que se expande, nem saudades doridas nem queixas—sinto orgulho e alegria.

Só faço estes votos:

—Que em cada alto, ou no conchego de cada vale, como num regaço, se multipliquem os jardins e parques, onde as crianças brinquem e se amem os namorados.

—Que se alinhem sem fim, entre os pequenos hortos ensombrados, casas que abriguem lares felizes, seguros contra a miséria e a doença; balneários, museus, escolas, campos de jogos, em ruas onde, de vez em quando, para lhes dar mais nobreza, se lembrem os nomes dos poetas e artistas, como veo, com alegria comovida—além...

ÁTICA
Rua das Chagas, 25
SALDOS DO STOCK DA LIVRARIA ÁTICA
DESCONTOS ATÉ 50 %

LIVROS e AUTORES

Evocações

EM VOLTA DA MINHA PROFISSÃO

por Alexandre Vieira

Eis um livro simpático, não só pelo nome de quem o subscreve, mas pela matéria que trata. E' possivel que hoje nem todos saibam quem é Alexandre Vieira, operário-gráfico, como ele parece reivindicar, com certo orgulho, nesta obra, onde se faz em larga parte a história do movimento trabalhador, especialmente dos que compõem esta letra arrevesada e dificil, nas suas garatujas, como a de tantos outros, já no teclado dos linotipes, já nos caixotins, rapidamente, em vertigem, na faina dos jornais, —por que o tempo comanda tudo, desde a inteligência aos nervos, como um ditador implacavel e cioso da sua fugacidade.

A Alexandre Vieira, homem de mãos limpas, caracter recto, inteligente, avido de cultura, que se fez por si próprio, deve a classe tipográfica, numa epoca incerta, a maior parte daquelas legitimas regalias que são o pão e o espirito de todos que trabalham. Basta dizer, como aliás o nota Alexandre Vieira, que, nos seus primeiros tempos de profissional, o horário de um tipógrafo era de dez a doze horas, enquanto, na construção civil e nos campos, se trabalhava de sol a sol. Alexandre Vieira, em pura acção legal, mas desempenado e viril, consegue, através de multiplas circunstancias, congregar á volta de si os elementos necessários e criar ambiente para que as reivindicações sindicais fossem devidamente satisfeita. O problema não se apresenta, apenas, com um só aspecto, ha facetas multiplas, no que diz respeito, á classe tipográfica: ajudas, comanditas, folgas, aumentos de salário, higiene das oficinas, e outras, que Alexandre Vieira pormenoriza, em capitulos cheios de interesse, por vezes acrescentados de curiosas notas pessoais, outras intercalados com inumeros artigos e escritos de outro caracter da sua autoria. Sempre o seu bom senso, o seu equilibrio reflectido, a defesa de uma ideia, no interesse comum, fugindo a blandicias, ou a seduções politicas. Foi dura, aspera, tormentosa, a sua luta pelas regalias da classe tipográfica. Preso numerosas vezes, exilado, sem trabalho, vendedor de jornais, Alexandre Vieira nunca perdeu a sua fé, a sua moral, o seu optimismo. Foi, na total acepção substantiva da palavra, um homem digno, forjado pelas ideias, batendo-se com energia, sem duvida, mas com lealdade pelas suas doutrinas, e não um vulgar «meneur» ambicioso, ou um chefe preservando a sua hierarquia no favor popular.

«Em Volta da Minha Profissão» é um pouco, digamos, a sua biografia. Durante cerca de quarenta anos ele bateu-se bem pela palavra, com o exemplo e a pena. No proémio, ele diz: «por agora e pelas razões expostas ocupar-me-ei de coisas que decorreram em torno da corporação dos tipografos, a que pertenço, coisas que muitos colegas meus, sobretudo os que não vão além dos 30 anos de idade, não conhecem, e os poucos que as não ignoram inteiramente conhecem-nas de um modo incompleto, não estando, portanto, habilitados a fazer uma ideia exacta dos esforços que os da «velha guarda» tiveram de levar a cabo, para que a classe conquistasse condições de trabalho, que não sendo o que deveriam ser, se não confundem. todavia, com as de ha quarenta anos».

Dentro do movimento operário, o nome de Alexandre Vieira reveste-se hoje, pode dizer-se de um caracter histórico. A sua lucida exposição, não é uma defesa da classe, mas sim, um relato objectivo e imparcial, com uma ou outra restrição. E' sintomático o fragmento deste periodo: «vivo na ilusão de que não sou tão obcecado que veja virtudes somente na minha grei, o que realmente não sucede, e a prová-lo está o facto de quer nos jornais que hei dirigido, quer nos cargos de responsabilidade que desempenhei na organização sindical, ter, por mais de uma vez—e por forma não ambigna, mas clara,—criticado actos praticados por operários e por agrupamentos sindicalistas, sempre que se me afigurou estarem tais actos em contradição com os principios proclamados».

Alexandre Vieira traça o paralelo entre os operários do seu tempo, que liam e se instruiam, e os de hoje, fanatizados pelo desporto da bola.

São particularmente interessantes os capitulos referentes ao diário operário «A Batalha», de que Alexandre Vieira foi redactor principal, e o incidente ocorrido, na Biblioteca Nacional,

ALEXANDRE VIEIRA

em que o autor, levado a julgamento, foi defendido, entre outros, por Afonso Lopes Vieira e José de Figueiredo.

Tem muito interesse para a classe tipográfica, e os trabalhadores, em geral, esta acidentada retrospectiva de Alexandre Vieira, que termina, relatando as suas andanças pelo Mundo, até aos confins da Europa, e homenageando os confrades anónimos que se sacrificaram pela causa comum.

CULTURA

AS GRANDES CORRENTES DE HISTÓRIA UNIVERSAL

do prof. Jacques Pirenne

Esta obra excede, pelo seu relevo cultural, a sua projecção histórica, e as suas finalidades morais, a produção livresca comum. Não se trata de uma banal cronologia de épocas, mais uma, diria o publico, já um pouco cansado das obras deste género, em que o fundo, evidentemente, pelo *ne varietur* dos factos se apresenta sempre da mesma maneira, embora revestido do colorido político, social, literário ou histórico do autor.

Jacques Pirenne é um notável professor da Universidade de Bruxelas. Nos anos sombrios em que a Europa estava submersa, sob a onda das hordas nazis, Jacques Pirenne, numa vulgar escola primária da Dordogne, para um grupo de refugiados belgas e franceses, fazia um curso magistral sobre a vida da humanidade, que veio a constituir, alargado e refundido, esta monumental obra: «As grandes correntes da História Universal», que está a ser publicada, entre nós, em fasciculos, numa magnifica tradução de Adolfo Casais Monteiro.

Na introdução, Jacques Pirenne explica, de uma maneira luminosa, a concepção do seu livro que começa logo por definir o seu pensamento, quanto ao tema, descrevendo: «A história é essencialmente continuidade e solidariedade; continuidade que prossegue, sem que os homens lhe possam fugir, de geração em geração, e que, por consequência, liga o nosso tempo ás épocas mais remotas; solidariedade também, pois, assim como, numa sociedade, a vida de cada homem é determinada pela de todos os outros igualmente, na comunidade das nações, a história de cada uma delas, sem que ela sequer dê conta disso, evolui em função de todos os povos do universo».

O que pretende Jacques Pirenne neste seu vasto panorama das idades e das civilizações? Porventura, chegar á conclusão de que o homem conhecendo o que viveu no tempo, possa encontrar os rumos definitivos que o emancipem do sofrimento, da barbarie, das guerras, atingindo assim o caminho da paz, da tranquilidade e da solidariedade.

A certa altura, na introdução, o autor diz: «É sem duvida doloroso ter de se verificar que, se a ciência progride, o valor moral do homem, esse mau grado o esforço bimilenário do cristianismo não aumentou». E mais adiante: «Com efeito, só a história universal, confrontando todas as civilizações de todos os tempos e de todas as raças, pode fazer surgir uma espécie da filosofia da história e conduzir ao mesmo tempo a conclusões sociológicas, cientificas e morais».

Outra passagem de Jacques Pirenne, que revela o significado intrinseco do seu trabalho: «Será possível deduzir do passado os dados do futuro? Assim o creio?».

Eis o esforço do historiador. Mais longe ainda, destacamos este passo, que nos parece fundamental: «O essencial não está na sua forma (a sociedade) mas na concepção humana que a acompanha. A mesma forma social tanto pode realizar um ideal de justiça, como constituir um instrumento de opressão, tanto pode favorecer a eclosão de um grande surto intelectual e artistico, como pelo contrário, estancar todas as forças espirituais em beneficio de simples considerações materiais».

E, em Defesa do Homem (titulo que reivindicamos para um futuro livro):

«Pois não é um espectáculo admirável os homens libertarem-se progressivamente da sua barbarie primitiva, desenvolvendo-se até conceberem o infinito e a divindade, descobrindo as leis que regem os mundos e a matéria, e chegando, sem que a isso os obrigasse qualquer necessidade, a exprimir em imortais obras de arte essa fome de ideal que surge instintivamente no coração humano, e que é a verdadeira, se não a unica fonte da civilização?».

«As Grandes Correntes da História Universal», de que se completou agora o primeiro volume, intitulado «Das origens ao Islam», são constituidas por mais quatro, que se denominam. respectivamente: «Da expansão muçulmana aos tratados de Westefália»; Dos tratados de Wastefália á Revolução Francesa»; «De 1787 a Agadir; e «De Agadir aos nossos dias». Um mundo de história! Cavalgada de dezenas de séculos, que vem desde os tempos mais remotos. O primeiro volume é bem apresentado, contendo vários mapas, alguns a cores. Edição em fasciculos da Cultural.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pagina anterior)

acho interessante. Ali, próximo da estátua do Epico, há, em cima dum telhado um *maduro* qualquer que é *columbófilo* e tem um pombal. Não é o *maduro* que está em cima do telhado, entendamo-nos. Ele está em casa. E só o pombal dos pombos que lhe pertencem é que está em cima do telhado. E esses são pombos felizes, a quem não falta nada—o milho, a semea, a favinha pequena no tempo frio. São pombos de classe, inscritos como aves, de utilidade publica, em registos especiais—para o que der e vier. Estão gordos, anafados, de plumagem rutilante. Ora sucede que, ás vezes, quando o dono dos pombos finos lhes dá a ração a horas certas, atirando o grão para cima do telhado, dois, três dos pombos do Camões, que descobriram que ali e áquela hora se come á farta, vão associar-se ao banquete. E ai dos pombos domésticos que se lhes cheguem! E' bicada que ferve e os donos da casa não levam a melhor. Mas se o grão está dentro do pombal e os vadios o vêem através da rede de arame é de apreciar as hesitações dos famintos em entrar no recinto, com medo que os fechem. Um que entre, mais audacioso, entra rápido, come meia duzia de grãos a medo, mas fóge logo, sem razão aparente, pela porta aberta da gaiola. Sacrificam o estomago á vadiagem. Preferem o ce uaberto, o ar livre, as estátuas de pedra em que se empoleiram, ao cativeiro.

Eu creio que nas suas cabecitas gentis se estabelece equação entre as vantagens da comida e a do espaço e optam por este.

Mas é bem certo que a comida, agora no Inverno, acaba por ter a primazia! O *maduro* dos pombos teve que fechar a porta do pombal, por causa da invasão. E' que vinham todos, em bando, tirando o lugar aos donos da casa e ficavam quietos, domesticados, insensiveis á perspétiva do cativeiro—porque, ao menos, tinham que comer! O tratador assobiava-lhes e eles obedeciam, somo se nunca tivessem feito outra coisa, como se o Epico e os seus companheiros de pedra os tivessem industriado na disciplina e na obediência. Aceitam tudo os pobres! O espaço livre, a independência, a aventura a que estavam habituados cederam o lugar á comidinha garantida e certa.

E' bem certo que até os bichos, como os homens buscam a base—a *basesinha*—o Pão de que falava o pregador célebre.

RAMADA CURTO

2 Está no prelo o novo livro do nosso distinto camarada Hugo Rocha, que Edições AOV lançarão no mercado, por todo o mês de Janeiro. Intitula-se *«O enigma dos «discos voadores» ou a maior interrogação do nosso tempo»* e trata, como o próprio título indica, do mais apaixonante problema deste século. A obra é ilustrada.

3 Em edição feita em Lisboa, recebemos «Dois Discursos», onde se arquivam as orações pronunciadas por Pedro Calmon e Assis Chateaubriand, respectivamente, no Liceu Literário Português e no Jockey Clube, do Rio de Janeiro, quando ali esteve o sr. dr. Nuno Simões.

4 O sr. dr. José Lopes da Silva Freire, em edição do jornal «O Pejão» publicou agora um muito interessante livro sobre «A Geologia como matéria de instrução de mineiros».

UM GRANDE ÊXITO DE LIVRARIA
QUE CADA VEZ MAIS SE ACENTUA

FAVORITAS E FAVORITOS CÉLEBRES

por SOUSA COSTA

O 2.º fasciculo desta obra grandiosa a aparecer ainda este mês trata dos Amores de Aspásia, primeira favorita e depois esposa de Péricles — O Maior Homem de Atenas; do escandalo de Pompeia, mulher de César, com Clódio, aventureiro patricio romano e, finalmente, do romance de Justiniano, Imperador do Oriente com Teodora, a sinistra «Messalina» do Bósforo.

Fasciculo mensal — cada . . . . 20$00
Os 15 fasciculos pagos adiantadamente. . . . . 280$00

Ainda é tempo de assinarem esta obra luxuosa, ricamente impressa em offset e profusamente ilustrada, para o que basta enviar um simples postal á

PAPELARIA FERNANDES, EDITORA
Largo do Rato, 13 — LISBOA — Rua do Ouro, 145

Um belo livro é o melhor presente de Natal!

Hora Incerta Pátria Certa

por ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

Magnifica edição de luxo comemorativa dos 30 anos de vida literária do Poeta, ilustrada por *Jorge Barradas*, prefaciada por *Julio Dantas* e com um estudo de *Tasso da Silveira.*

Edições S. N. I. — Lisboa

Á venda em todas as livrarias

AGA RÁDIO
ESC. 2.750,00
OIÇA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO

UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO ATENDENDO Á SUA CATEGORIA

PEÇA-O AO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE T.S.F.

Agentes Gerais Zona Sul:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Agentes Gerais Zona Norte:
ABREU JR. • R. SANTO ANTÓNIO, 66 • PORTO

UM AGA PROVA ATÉ QUE PONTO A RÁDIO PODE SER PERFEITA

ECOS

O dr. Francisco Manso Preto Cruz publicou «Romance Antigo» (os ferroviários). Católico e monárquico, como seus pais, mantém firmes as suas crenças e convicções, batendo-se por elas e dando exemplo aos novos do seu ardor intemerato.

Hipólito Raposo acompanha o livro com um belo prefácio em que diz:

—«Agora vai ao encontro da legião de ferroviários desconhecedores do Passado e sempre insatisfeitos, prendendo-lhes a alma pelo fio do enredo sentimental de Maria de Lourdes e Manuel de Lemos, para recordar pessoas e factos, muito dignos de serem propostos ao reconhecimento publico».

Este «Romance Antigo» recorda-nos virtudes antigas que para uns morreram e não voltam mais e para outros aguardam o seu ressurgimento.

Nas piramides do Egipto, não apareceram grãos de trigo que, lançados á terra, nasceram e espigaram, apesar dos quatro mil anos que haviam passado sobre eles?...

■

O presidente Truman declarou aos «leaders» do Congresso que necessitava de poderes mais amplos, a fim de enfrentar os acontecimentos, cada vez mais graves. Prevê-se que lhe serão concedidos, porque não há tempo a perder, quando o horizonte se acastela de nuvens negras.

Para acção imediata, requer-se decisão pronta.

No momento presente, Truman tem de ser o homem sem peias: ele pensa, decide e executa, em nome da Nação e para bem da Nação. A democracia encontra-se nele e dele recebe a confiança e a certeza de que não teme nem vacila. Uma coisa nunca passará pela cabeça de Truman—aproveitar-se das circunstancias para oprimir, suprimindo os direitos e deveres do cidadão. Se há a liberdade de mandar, é que existe a dignidade de obedecer.

■

O presidente do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs, nos Estados Unidos, declarou:

—«O emprego da bomba atómica não é rigorosamente «imoral».

O reverendo Henry Knox Sherill, embora falando com bastante cautela, porque a matéria é delicada, acrescentou ainda:

—«No meu entender, é difícil fazer uma discriminação entre as armas e não vejo muito bem o motivo pelo qual a faca seria uma arma admitida e a bomba atómica seria condenada como horrível».

Basta reparar no seguinte: a faca fere ou mata uma pessoa por cada golpe, ao passo que a bomba atómica destroi cidades inteiras, incluindo velhos, mulheres, enfermos, crianças e inocentes de toda a espécie.

Mas quando um povo inteiro se encontra em perigo, não há de defender-se, como puder, por todos os meios ao seu alcance?

Os Estados Unidos, caso quisessem, poderiam varrer quantos chineses já invadiram a Coreia.

Porque o não fizeram ainda?

Por entenderem que não chegaram até hoje ao estado de extrema necessidade que os obrigariam a recorrer á mais mortífera e destruidora de todas as armas. Não se assustam, com tão pouco. Tentam, antes da hora H, solucionar ou reduzir um conflito, sem adoptar medidas inclementes. Caso, porém, todos os seus esforços sejam inuteis, reservam-se toda a liberdade para proceder como achar melhor.

Bem entendido, chineses e coreanos procederão, com a mesma prudência.

Centro de Profilaxia da Velhice

Esta noite, o Centro de Profilaxia da Velhice prossegue nas suas visitas á roda de Portugal, indo á Casa de Trás-os-Montes, onde serão apresentados cantares e poesias regionais, dizeres e alvitres de caracter económico e valorização turistica da região. O serão está marcado para as 21 horas.

Precauções *americanas* à partida da delegação chinesa que foi à O. N. U.

NOVA YORK, 20 — A partida do avião de Wu Hsiu Chuan, chefe da delegação de Pequim á O. N. U., foi atrasada por meia hora devido ao carregamento de elevado numero de sacos de correio e também pelo de 1.125 quilos de bagagens dos nove membros da delegação. 867 quilos de excesso custaram 1.621 dolares. A maior parte deste excesso constava de caixas de papelão com indicação de conterem aparelhos domésticos electricos, máquinas fotográficas electricas, telefonias, discos, material fotográfico e artigos de vestuário.

Uma brigada especial da Policia, equipada com um aparelho de Raios X portateis, examinou cada mala ou fardo da delegação que foi embarcado. E' a primeira vez que se utiliza este processo no aerodromo internacional de Idlewild.

Numero considerável de inspectores, agentes da Policia municipal, guardas do aerodromo e membros do serviço de Segurança assistiram ao embarque dos delegados de Pequim.

Jacob Malik chegou á sala onde estava a delegação chinesa depois de Wu começar a ler uma declaração aos jornalistas que lhe perguntaram se era de opinião de que os enviados de Pequim deveriam ficar a fim de assistirem ás deliberações da Comissão para o cessar fogo na Coreia. Malik limitou-se a responder: «Não tenho comentários a fazer».

A' pergunta, «Wu e os seus colaboradores farão escala em Moscovo antes de regressar a Pequim»?, o delegado sovietico disse: «Perguntem ao general Wu»—o que os jornalistas fizeram, mas este declarou, pela voz do seu interprete, que não responderia a perguntas dos representantes da Imprensa.—(F. P.).

Morreu no Porto *com 77 anos* o dr. Paulo Falcão

PORTO, 20. *(Pelo telefone).*—Morreu esta madrugada, na sua residência, á praia da Granja, com 77 anos, o dr. Paulo Falcão, que foi um dos mais notáveis advogados portugueses. Filho do eminente professor José Falcão, que foi uma das mais notáveis figuras na politica e na sociedade do seu tempo, o dr. Paulo Falcão formou-se em Coimbra em 1893 e logo iniciou a sua actividade como advogado nesta cidade. Vivamente interessado pela politica, foi uma das mais impulsionadoras personalidades da geração académica que acompanhou o movimento de 31 de Janeiro—e ele próprio foi eleito deputado em 1900.

Implantada a Republica, Paulo Falcão poucos cargos publicos exerceu, dedicando-se principalmente á sua profissão forense, mas sobraçou a pasta da Justiça no gabinete presidido por João Chagas. Apesar de instado noutras ocasiões, manteve-se na sua posição de não querer posições de relevo e, embora permanecendo firmemente fiel á ideologia republicana, viveu, porém, á margem de qualquer actividade politica.

Cromos e cartões de boas-festas

Cartões de visita, o maior sortido, fazem-se em 4 horas. Emilio Braga—Rua de S. Julião, 59, e filial Rua Alexandre Herculano, 11-C.

A história *do rapazinho* que vai receber *àmanhã* o prémio Vale Flor

(Continuação da 1.ª página)

pai, empregado na mesma casa onde ele trabalhava, para que o guardasse até que o dono aparecesse. No dia seguinte, os jornais falaram da história daquela infeliz aprendiza. E logo na Casa Portelinhas apareceu, pela mão da mãe, a pobre rapariguinha, doida de contente. A pequena estava alegre. O Celso também. Mas, ao cumprir o seu dever da restituição daquilo que lhe não pertencia—a modista não disse nada, embora fosse a mais interessada...—o rapazito pensou com um certo travo de amargor:

—Que pena o dinheiro não ser de um senhor rico que dissesse: «fica com ele...».

Fazia-lhe jeito lá em casa, onde os pais e os sete irmãos levam uma vida bastante apertadinha...

Para o compensar, apareceu-lhe um dia na loja, ali na Rua das Pretas, uma senhora desconhecida que lhe entregou 200 escudos.

—E' como prémio. Mas estás tão pálido e tão magro, rapaz!

O Celso, realmente, apesar de ter 16 anos, parece que tem apenas 10 ou 11—e o anjo bom que lhe entrou na loja arranjou-lhe um tratamento de injecções de cálcio.

Poderia terminar aqui a história, não é verdade? Mas, felizmente que, para confirmar a permanência dos anjos do ceu na Terra—apareceu a Fundação Vale Flor, para premiar os actos bons das rapariguinhas e dos rapazes portugueses pobres e humildes. Uma vez mais interveio na vida do pequeno Celso o seu anjo tutelar—a sr.ª D. Sofia de Andrade Bastos, que apresentou o seu exemplo ao presidente da junta de freguesia de S. José. Amorosa e cuidadosamente, foi este que cuidou do seu processo; que foi á loja para falar com patrões e empregados, saber destes e dos vizinhos do rapaz como era ele, na convivência com os amigos e parentes...

Era comovedor o exemplo daquele lar humilde, instalado na Rua Conde de Monsaraz, 8, 3.º, direito. Ali, todos trabalham: a mãe nos arranjos da casa, as duas raparigas—a mais velha tem 19 anos—na costura, os rapazitos mais pequenos na escola, o pai como cobrador, também na Casa Portelinhas. Tem 42 anos e oito filhos—e um ordenado que vai direito para a renda da casa. O resto é angariado pelo esforço daquela pequena colmeia de obreiros!

O sr. José Joaquim Ferreira e a sr.ª Alda Campilho Ferreira estão naturalmente contentes com o prémio que vai ser dado á honestidade do seu Celso. Mas, logo comentam:

—Era o seu dever. Não fez mais que o seu dever...

O Celso, esse não se manifesta. Não está indiferente, mas julgava que o prémio lhe proporcionaria um fatito de fazenda e um sobretudo quentinho. Decerto, o pai há-de dar-lhe alguma coisa, quando o pequeno receber, amanhã, das mãos do sr. presidente da Republica, 2.150 escudos—a importancia que o envelope continha—por conta do prémio de 8 mil escudos.

O Celso quase há 6 anos que é mandarete na casa de acessórios onde fomos vê-lo hoje. E' o mais jovem—e o mais antigo empregado da casa, dizem-no os caixeiros rodeando-nos muito satisfeitos.

Ele, porém, parece indiferente. Daqui a uns anos, sim, quando for maior, levantará os 5 contos e os juros...

O patrão, o sr. António Portelinha, ri-se:

—Se ele crescer em altura e mantiver os seus cabedais morais, quem sabe se não virá a ser meu sócio, heim?

Não há, porém, na vida uma alegria completa: aquilo do sobretudo e do fatito de lã bem quente e confortável...

EM 3 LINHAS

Na Praça do Ultramar, ao Bairro das Colónias, começaram os trabalhos de ajardinamento da grande placa central, assim se acabando com as tempestuosas nuvens de terra estivais.

///

Na Mouraria, recomeçaram as demolições pelo corpo de prédios da antiga Rua Silva e Albuquerque, que principia pelo n.º 54.

///

Foi nomeado inspector-chefe adjunto do enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa o capitão de fragata sr. Ilidio de Oliveira Barbosa.

///

Em 1900 venderam-se 63.118.456 selos e postais, em 1940 duplicava para 136.815.477, e no ano passado 228.699.182. Valores, respectivamente, 1.068 contos, 59.218, 181.148. Escreve-se muito mais.

///

Faz agora cinccenta anos estava em estudo a linha electrica de Sintra á Praia das Maçãs, de que era construtor a Casa Darras, de Paris.

///

O dr. Silva Correia revela no boletim 26 do Instituto de Higiene que o dr. Angeles, da Biblioteca Lausiana de Roma, segundo documentos encontrados, — não considera demonstrada a identidade do Papa João XXI com o médico *Petrus Hispanus*.

///

Foram agraciados, respectivamente, com os graus de grande oficial e de oficial da Ordem Militar de Avis o coronel de cavalaria Sousa e Faro e o capitão-veterinário Cordeiro e Silva, ambos na reserva.

///

O consulado de Portugal em S. Paulo (Brasil) foi agora instalado na Rua Xavier de Toledo, 280.

///

A carreira Lisboa-Paris da «Air France», no dia 23, ás 14 e 40, será feita, em 3 horas e meia, num «Super-Constellation» de luxo.

///

Hoje, á meia-noite, será inaugurado o serviço telefónico automático das redes de Alcanena, Entroncamento, Golegã e Vila Nova de Ourém, do grupo de redes de Torres Novas.

O auxilio Marshall acaba em Junho?

LONDRES, 20 — O «Financial Times», cujo correspondente em Paris fala da possibilidade de cessação do Auxilio Marshall em Junho próximo, declara que há grandes probabilidades de que a O. E. C. E. venha a ser encarregada de dirigir a produção da defesa.

«Para estarmos habilitados a avaliar a importancia real do que se decidiu em Bruxelas, no ambito económico, temos de dispor de pormenores mais completos, acrescenta o articulista, mas se a conferência conseguiu criar uma noção de urgência, os seus resultados, por isso, já são consideráveis».—(F. P.).

O auxílio á Jugoslávia

WASHINGTON, 20 — Deve ser hoje assinado pelo presidente Truman o auxílio americano de 38 milhões de dólares á Jugoslávia, aprovado ontem pelo Congresso.—(Reuter).

Para seu interêsse

visite V. Ex.ª a ourivesaria Oliveira & Jácome, Ld.ª, Rua da Prata, 135, 137, que pode satisfazer nas melhores condições de qualidade e preço.

PRATAS Visite V. Ex.ª a exposição e informe-se dos preços do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Ourivesaria Monteiro Rua Barros Queiroz, 56

V. Ex.ª encontrará a peça que deseja, nas montras da OURIVESARIA *Joaquim Baptista da Silva* JOALHARIA • RELOJOARIA a casa que se impõe pela categoria e preço do artigo que apresenta. RUA BARROS QUEIRÓS, 48

VISI EXPOSIÇÃO PHILIP PATENTE AO PUBLI ATÉ ÀS... No a LUIZ RODRI 16-A, AVENIDA

TAYLOR E o vinho e o Rei

Agente e distribuidor: A. Serra Ce Rua António Maria Cardoso, 27 — Li

O reavivar das operações na frente do 8.º Exército norte-americano

(Continuação da 1.ª pag.)

continuaram a estabelecer uma «zona de morte», no terreno á volta do perímetro de Hungnam, no Nordeste da Coreia, segundo anunciou a Marinha dos Estados Unidos. Cruzadores e contratorpedeiros iluminaram o campo de batalha com o deflagrar de granadas com fogos de artifício. Julga-se terem sido mortos e feridos 1.300 comunistas.

Aparelhos britanicos do porta-aviões «Theseus» bateram alvos da costa ocidental, na área de Chinnampo, e forneceram protecção aérea aos navios de patrulha das Nações Unidas, ao mesmo tempo que «Sunderlands» da R. A. F. colaboraram com hidroaviões americanos em reconhecimentos armados de grande raio de acção.

O Q. G. do general MacArthur anunciou que os «Sabres» americanos, que combateram ontem contra aviões de jacto comunistas, pela segunda vez em três dias, sobre o Norte da Coreia, levaram novamente a melhor. No primeiro combate entre os dois tipos de aviões, os americanos abateram um «MIG».

Nos combates terrestres desta manhã, os sul-coreanos fizeram ligeiros avanços, ao Norte do paralelo, em alguns pontos, mas as suas tentativas de progressão encontraram resistência tenaz de tropas norte-coreanas, poderosamente entrincheiradas ao longo de todo o sector de 50 quilómetros.

Um informador do 8.º Exército disse que, na linha do rio Imjin, 50 quilómetros ao Norte de Seoul, os sul-coreanos forçaram a retirar uma força inimiga calculada em 200 homens, depois de duas horas de luta. Os sul-coreanos dispersaram, também, uma patrulha norte-coreana, depois de breve escaramuça, junto ao paralelo, 16 quilómetros ao Sul de Yongchon.

Uma patrulha dos Estados Unidos, 13 quilómetros a Sueste de Yongchon, dispersou um pequeno grupo de comunistas, depois de curta luta.—(R.).

Concurso para a construção de edifícios escolares

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, efectuou-se esta tarde um concurso para construção de 79 edifícios destinados a escolas primárias, a edificar em Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal. O custo global destas construções atinge cerca de dez mil e trezentos contos.

TE A
DE «RÁDIOS»
'S 1951
CO TODOS OS DIAS
4 HORAS
gente
IGUES, LDA.
DA LIBERDADE

'S PORT
dos Reis
s vinhos
ipos Ferreira
boa
Telef. 28949

Truman decidiu manter a sua política sem atender à pressão dos republicanos

WASHINGTON, 20.—O presidente Truman continuará a praticar sem alteração a politica que tem sido recentemente a do seu governo, isto é, a resistência á agressão onde quer que ela se verifique, a organização defensiva da Europa Ocidental como preocupação de primeira grandeza. Desta decisão são indicios a nomeação do general Eisenhower para o comando supremo do Exército do Atlantico, e a reafirmação que o presidente fez, perante os jornalistas, da sua confiança no secretário de Estado Dean Acheson.

Não resta duvida de que o presidente não vai ceder á pressão do Partido Republicano, que continua a pedir a demissão de Acheson e a revisão da politica externa, e que está disposto a desencorajar todas as tendências para um «isolacionismo esclarecido» que se começa a manifestar um pouco por toda a parte nos Estados Unidos, em discursos, comentários e artigos de jornais.

O presidente dispõe agora de poderes excepcionais, e está decidido a lutar, ajudado pelos seus actuais ministros, contra o comunismo no exterior e contra os seus adversários politicos no interior. Fará o possivel por despertar a opinião publica e terminar com o extraordinário estado de confusão reinante nos espiritos desde os reveses da Coreia.

Desta confusão surgiram vozes para propôr que se enveredasse por um isolacionismo dinamico, baseado na defesa exclusiva do continente americano. Uma delas foi a do antigo embaixador americano em Londres, Joseph Kennedy, ao afirmar, no dia 11, que o Governo americano estava a fazer politica suicida e a perder tempo em organizar uma linha de defesa na Europa.

Resta ver como o presidente e o seu grupo de colaboradores poderá enfrentar a forte oposição do próximo Congresso, mas tudo parece indicar que o Governo encontrará forte apoio na opinião publica, se empreender desde já uma gigantesca obra de rearmamento que torne os Estados Unidos um verdadeiro arsenal das democracias e permita a constituição dum exército poderoso, capaz de servir de base á enérgica politica exterior que o presidente Truman tenciona praticar. —(France Presse).

A invasão do Tibet

CALCUTA', 20—Engenheiros e sapadores das forças comunistas, empenhadas nas operações de invasão do Tibet, procedem ao recrutamento de indigenas do Nordeste do Assam para a construção de estradas, no Tibet meridional, ao que informa o correspodente do «Hindustan Standard».

Acrescenta que se observaram concentrações de tropas chinesas perto de Dephuk e a Nordeste de Sadiya.

O mesmo jornal indica que «agentes comunistas já se instalaram nas regiões de nomadas do Tibet e que os chefes das tribos entraram em comunicação com a autoridade militar chinesa».—(F. P.).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

5$00
Envie esta importancia em selos de 1$00 e receberá um mapa mundo a 7 cores na medida 60×90, contendo as actuais fronteiras e bandeiras de todas as nações e fusos horários. Edição 1950. J. R. Silva, Apartado 743, Lisboa Central.

A tarefa do general

Inquietos com a evolução dos acontecimentos na Coreia, os americanos resolveram, no Verão deste ano, apressar a organização da defesa atlantica, convencidos de que, com o seu potencial militar intacto, a União Soviética interviria na Europa Ocidental. Esta opinião, predominante em Washington, era partilhada em Londres.

Quando, em meados de Setembro, os ministros dos Estrangeiros dos Três Grandes (Estados Unidos, Grã-Bretanha e França) se reuniram no Walford Astoria, o sr. Acheson colocou os seus colegas, Bevin e Schuman, perante uma decisão inabalável. O objectivo da secretaria de Estado, nas negociações que se seguiram, consistiu em convencer os dirigentes da França e da Grã-Bretanha de que era indispensavel criar rapidamente um «exército europeu integrado» fornecendo-lhe as armas e o equipamento necessários.

Sem que nada estivesse preparado para o resolver, o problema do regresso do Reich ao circuito internacional pela via do rearmamento incondicional foi posto com uma acuidade que se agravou á medida que a estratégia do general MacArthur revelou a carência do Ocidente para enfrentar na Asia o dinamismo comunista.

As condições para dar áquele problema uma solução ajustada foram esquecidas ou postas de parte. O povo alemão não foi consultado. A reconciliação franco-alemã não foi tida em conta pelos autores do plano de rearmamento, os quais desconheciam também a natureza e a extensão da reacção russa.

Em vez de fazer progressos, a ideia de organizar a defesa do Ocidente sofreu um atraso. Foi possivel, á prova dos factos, verificar como é arriscada a ideia de que essa defesa implica, como uma fatalidade, a participação alemã, na organização coerente da comunidade atlantica. No caminho da diplomacia americana os obstáculos acumularam-se. No campo ocidental as duvidas somaram-se á inquietação para favorecer o jogo dos neutralistas europeus.

Os alemães responderam ao convite pondo as suas condições, as quais se resumem numa expressão simbólica: igualdade de direitos. Esta expressão entende-se nos sentidos politico e militar. O Reich aceita a eventualidade da sua participação na coligação ocidental, desde que lhe dêem um papel activo na elaboração da sua politica e na preparação da sua estratégia. Os seus dirigentes, qualquer que seja o partido a que pertençam, pedem a formação de um exército nacional e a realização de uma estratégia «ofensiva». Defender a linha do Elba, como pretendem os estrategas atlanticos, é transformar o território alemão no campo de batalha da terceira guerra mundial.

As objecções da França, que tomaram de começo o significado paralisante de um veto dissimulado nas dobras do plano Pleven, não se dissiparam. Mudaram de forma. Em vez do plano Pleven, a diplomacia francesa foi buscar ao armário das antiguidades recentes o plano Shuman. A França conta com a recusa dos alemães e a hostilidade dos russos para dissipar o espectro do rearmamento do seu vizinho.

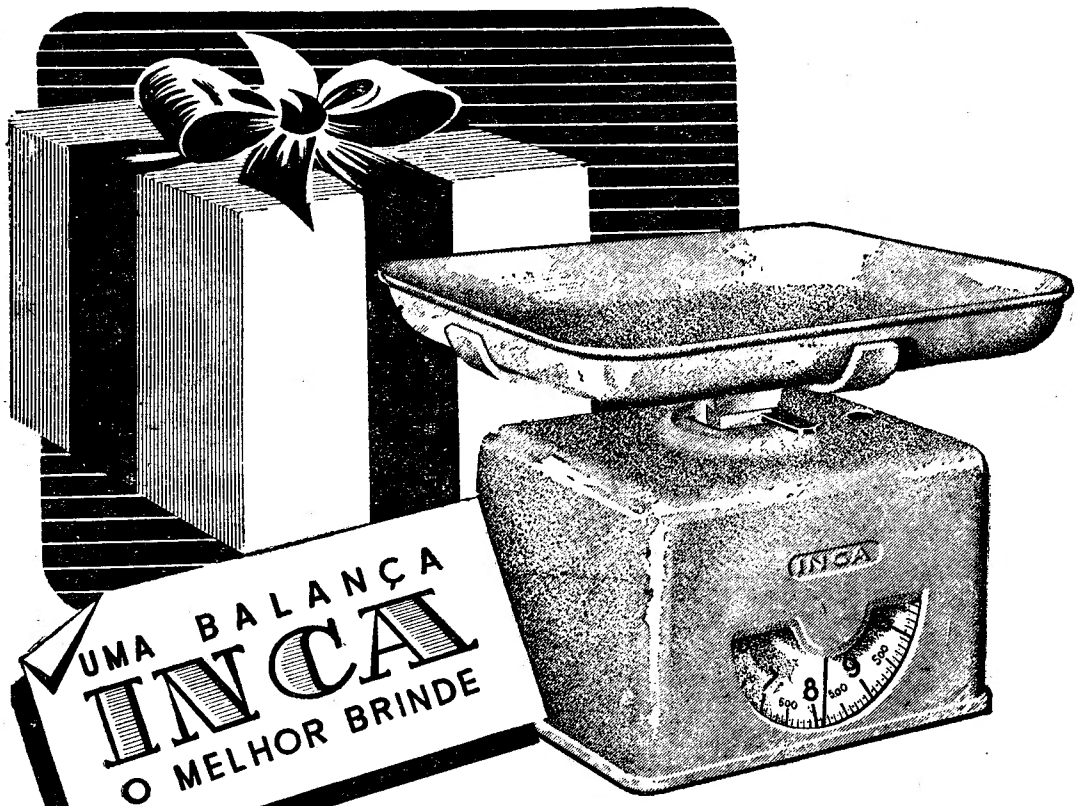
A U. R. S. S. fez saber que «não tolerará» este rearmametno, na nota de 18 de Outubro, cuja publicação coincidiu com o convite de Moscovo para uma reunião dos Quatro.

Na impossibilidade de fazer surgir, de jacto, no clima de desarmamento sistemático que se seguiu á ultima guerra as situações de força que preconiza, o secretário de Estado americano deu aos paises europeus, como penhor de boa vontade, a personalidade eminente do general Eisenhower.

«Ike» é um negociador nato, com provas dadas e um prestigio solidamente firmado. A tarefa que lhe confiaram é daquelas para que dificilmente se encontra paralelo na História. Essa tarefa consiste em fazer surgir do nada, num cadinho de contradições, o exército integrado que tomará forma á sombra inquietante da ameaça soviética.

SOUZA GUEDES
Agentes em Lisboa e Sul do País
ALVES & ANTUNES, L.DA
RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 43391 — LISBOA

GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.A
informam os seus estimados clientes e fornecedores de que manterão encerrados os seus escritórios desde as 12,30 horas do dia 22 até ás 9,30 horas do dia 26.
Lisboa, 20 de Dezembro de 1950



Giacomo Costa fu Andrea - Genova

Próximas saídas do paquete:

«ANNA C»

1 DE JANEIRO para CANNES e GENOVA

16 de JANEIRO para R. JANEIRO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Passagens e carga tratar com OS AGENTES

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ia Lt.da

P. Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telf. 22271 3

Os mais Lindos **BRINDES**
Só no **LARBELO**
Máquinas para Café
da acreditada marca checa **«SIAL»**
Autêntico Vidro Neutro
Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197 Telefone 24042

AUTO CARROCERIAS, L.da

Previne os seus estimados Agentes, Clientes e Amigos que, por motivo de Balanço anual, encontram-se encerrados o seu armazem e escritório, desde o dia 26 a 30 do corrente mês.

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250

CADA LAMINA 1$80

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «PATRIA»

Sairá em 28 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Como a saída deste paquete coincide com a quadra festiva do Natal, avisam-se os srs. carregadores de que as cargas deverão dar entrada no Cais até ao dia 21.

Paquete «SERPA PINTO»

escalando préviamente **Leixões** sairá em 13 de Janeiro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões,** sairá em 19 de Janeiro para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 26 de Janeiro para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «IMPÉRIO»

Sairá em 30 de Janeiro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Lembranças do NATAL

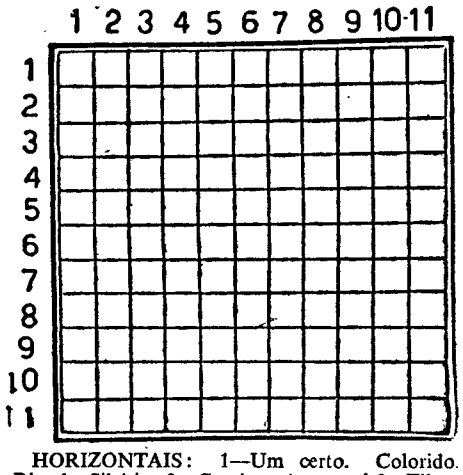
Apesar do dia 24 ser Domingo, todas as estações de Lisboa se encontram abertas, para que o publico possa receber nesse dia as lembranças do Natal vindas da Provincia.

Brinquedos

Automoveis alemães sem corda girando com impulso de volante, ultima novidade ! ! ! Pedidos a Reynolds, Ld.ª — Rua Arco do Bandeira, 136, 1.º — Lisboa — Telefone 22461.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 487



HORIZONTAIS: 1—Um certo. Colorido. Rio da Sibéria. 2—Cantiga. Amarrar. 3—Filtra Fluído eriforme. Decametro quadrado. 4—O mais. Debruar. Reis. 5—Garupa. Lugar onde se vende o peixe. 6—Lamentos. Prefixo que designa terra. 7—Nota de musica. Nome do ante-penultimo rei da Suécia. Falsa. 8—Falda. Naquele lugar. Preposição que indica falta. 9—Severidade. Partira. 10—Ultimo nome da praia onde viveu Afonso Lopes Vieira. Paixão. 11—Artigo antigo. Praia. Apelido.

VERTICAIS: 1—Copo. Tumulto. 2—Armadilha. Freguesia do concelho de Pombal. 3—Nome de mulher. Em a. Procede. 4—Preguiça. Olé! 5—Difundir-se. 6—Do feitio do ovo. 150 romanos. Ilha de França no Oceano Atlantico. 7—Temperais com sal. 8—Rilhar. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9—Base aérea nacional. Porco. Consentimento. 10—Extremo. Verdadeiros. 11—Partires. Fruto da tamareira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 486

HORIZONTAIS: 1 — Havre. Gleba. 2 — Amai. Pairam. 3—Véu. Malogro. 4—El. Vapor. Ir. 5—Rir. Cá. Na. 6—Aída. Beca. 7—Aí. Ao. Ova. 8—Os. Vasco. Ar. 9—Decidia. Aro. 10—Acedia. Fiam. 11—Somar. Lassa.

VERTICAIS: 1—Haver. Rodas. 2—Amélia. Seco. 3—Vau. Ria. Cem. 4—Ri. Dívida. 5—Maça. Adir. 6—Papa. Ásia. 7—Galo. Boca. 8—Liorne. Fá. 9—Erg. Aço. Ais. 10—Barí. Avaras. 11—Amora. Aroma.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS POR OCASIÃO DAS FESTAS DO NATAL

DIA 22/12/950

Partidas de Lisboa-Rossio

8-40 h.—Rápido para o Porto, com ligação para Leste, Beira Baixa, Beira Alta e Minho e Douro. 12-00—Semi-directo para Porto, com ligações para a Ramal de Cáceres, Beira Alta e Braga. 15-10—Semi-directo para Valencia de Alcantara e Guarda. 23-00—Semi-directo para Porto, com ligações para Vale Vouga, Minho, Douro e afluentes. 23-20—Semi-directo para Leste e Ramais de Cáceres e Tomar. 23-40—Semi-directo para Guarda (via Beira Baixa).

Partidas de Santa Apolónia

21-15—Semi-directo para Beira Alta e Dão. 21-45—Intermédias de Santana e Gaia, Ramais da Figueira (vias Pampilhosa e Alfarelos), Coimbra, Linha da Lousã e Oeste. (via Alfarelos).

Partidas de Lisboa Terreiro do Paço

9-00—Lisboa Terreiro do Paço-Vila Real de Santo António.

DIA 23/12/950

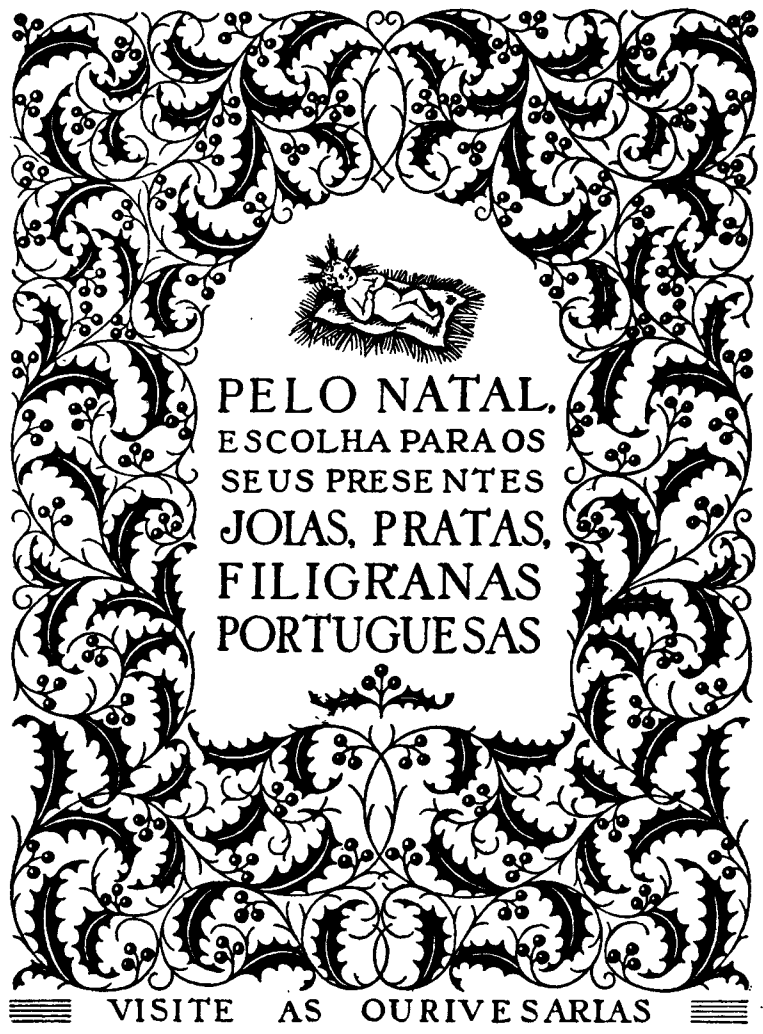
Partidas de Lisboa-Rossio.

8-40—Rápido para Porto, com ligações para Leste, Beira Baixa, Beira Alta e Minho e Douro. 12-00—Semi-directo para Porto, com ligações para o Ramal de Cáceres, Beira Alta e Braga. 15-05—Semi-directo para Castelo Branco. *Em Lisboa-Rossio admite apenas passageiros para as estações além de Abrantes.*

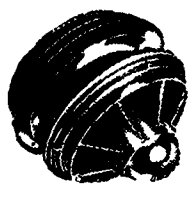
15-10—Semi-directo para Valência de Alcantara, Guarda e Badajoz. 19-20—Rápido para Porto, com ligações para Figueira da Foz e Mangualde. 23-00—Semi-directo para Porto com ligações para Vale de Vouga, Minho, Douro e afluentes. 23-20 — Semi-directo para Leste e Ramais de Cáceres e Tomar. 23-40—Semi-directo para a Guarda (Via Beira Baixa).

Partidas de Santa Apolónia

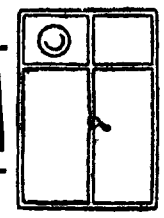
21-15—Semi-directo para Beira Alta e Dão. 21-45—Intermédias de Santana a Gaia, Ramais da Figueira (vias Pampilhosa e Alfarelos), Coimbra, Linha da Lousã e Oeste (via Alfarelos).



MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA



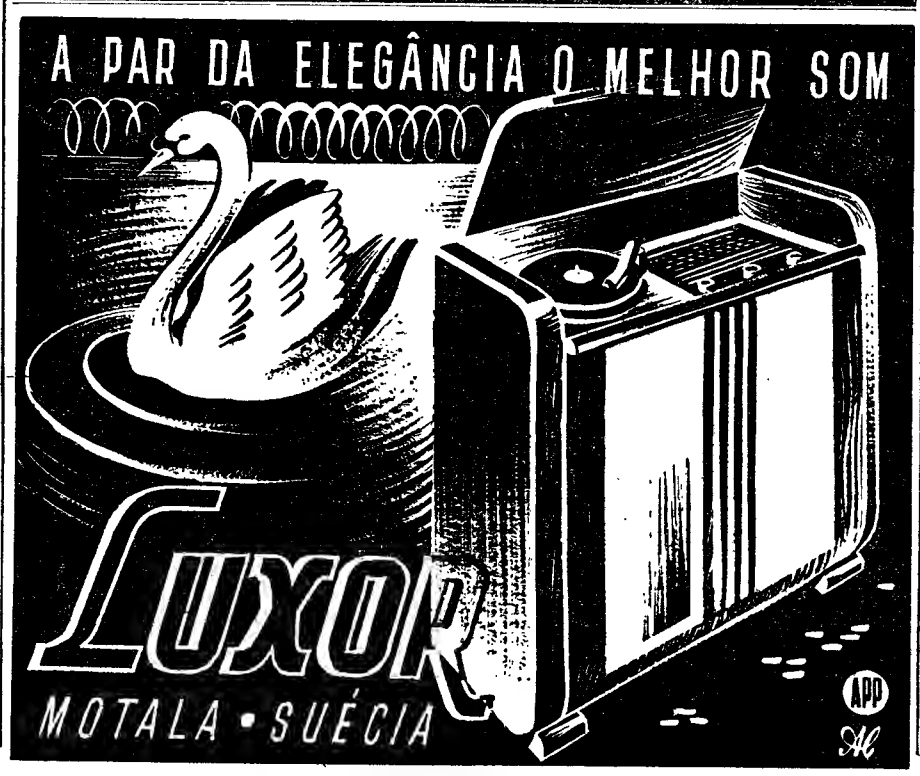
Se necessita uma boa ventilação..
Porque não instala

Vent-Axia?

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades, etc.
Silenciosos — Práticos — Económicos
FACIL INSTALAÇÃO
REDUZIDO CONSUMO
EFICIENTES

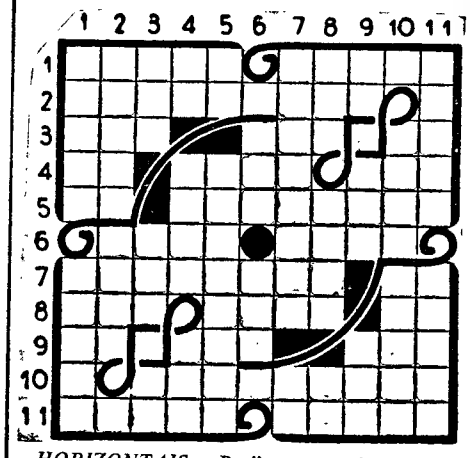
Orçamentos e instalações consulte a n/ secção técnica

NORTON & C.ª Lt.ª
Calçada do Sacramento, 28-1.º — Telef. 34151-34155
No PORTO
Lobo de Andrade & C.ª, Lt.ª
Av. Fernão Magalhães, 62 — Telef. 52341



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2967



HORIZONTAIS: Prefixo que designa superioridade. Traz á lembrança. 2—Ciumes levados ao exagero. 3—Guinde. Acreditei. Pronome pessoal. 4—Pedra de moinho. Concederá. Agora. 5—Carta de jogar. Mencionados. 6—Escavação para receber águas. O mesmo. 7—Que tem vista curta. Graceja. 8—Cem metros quadrados. Capas sem mangas, Artigo antigo. 9—Laço. Progenitor. Preposição. 10—Exemplares. 11—Amargo. Balela.

VERTICAIS: 1—Na parte superior. O maior estomago dos ruminantes. 2—Férteis. Verdadeiro. 3—O qual. Prenda. Imperfeita. 4—Algum. De além. Preposição. 5—Partia. Rubicundo. 6—Desumano. Prefixo que designa «sobre», «depois». 7—Antigo tributo de trigo, vinho ou linho. Nota de musica. 8—Segue. Passados. Aspecto. 9—Artigo (pl.). Poesia. Lavra. 10—Primitivo canhão. Conservar. 11—Despachas. Incólume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2966

HORIZONTAIS: 1—Quelimane. 2—Turra. Imola. 3—Rena. Ide. Atem. 4—Ara. Ómega. Age. 5—Zé. Ele. Ês. 6—Sacrários. 7—Tá. Suspiro. Pé. 8—In. Apoias. Em. 9—Nem. Eco. 10—Exornativos. 11—Ária. Aros.

VERTICAIS: 1—Traz. Afine. 2—Queres. Anexa. 3—Urna. Casa. Mor. 4—Era. Cupé. Ri. 5—Lá. Imerso. Na. 6—Delapida. 7—Mi. Egéria. Tá. 8—Ama, Iris. Ir. 9—Nota. Voos. Evo. 10—Eleges. Pecos. 11—Ames. Temos.

BLUSAS PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

GRAVATAS DE SEDA NATURAL
ULTIMAS NOVIDADES
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.

ATÉ QUE ENFIM!!!...
ACHEI
O QUE QUERO OFERECER:
UMA MÁQUINA DE BARBEAR ELECTRICA
REMINGTON

DISCOS DE NATAL

ALGUMAS CANÇÕES PROPRIAS DA EPOCA

*** RICHARD TAUBER ***

RO 20164—STILLE NACHT HEILIGE NACHT
—O DU FRÖLICHE
RO 20502—SILENT NIGHT, HOLY NIGHT
—O SANCTÍSSIMA

*** ELIZABETH SCHWARZKOPF ***

LC 32—STILLE NACHT, HEILIGE NACHT
—O TANNENBAUM
LC 33—O DU FRÖLICHE
—ES IST EIN REIS ENTSPRUNGEN

*** CORO DE REGENSBURGER ***

EG 2897—HEILIGE NACHT
—HYMNE AND DIE NACHT

*** CORO DE S. GABRIEL ***

*** CORO E GRANDE ORQUESTRA ***

POL 48123—O DU FRÖLICHE
—STILLE NACHT, HEILIGE NACHT

GRANDE ORQUESTRA DE SALÃO

EG 2634—a) STILLE NACHT
b) O DU FRÖLICHE
a) OTANAREN BAUM
b) IHR KINDERLEIN KOMMET

*** BENIAMINO GIGLI ***

DA 1874—SILENT NIGHT, HOLLY NIGHT
—ADESTE FIDELES

*** CARL ERB ***

DA 4426—WEIHNACHTSGESANG
—DES FREMDEN KINDS

*** BING CROSBY ***

BM 3929—SILENT NIGHT, HOLLY NIGHT
—ADESTE FIDELES
BM 3384—WHITE CHRISTMAS
—LET'S START THE NEW YEAR RIGHT

*** PERRY COMO ***

BD 1219—O COME, ALL YE FAITH FULL
—O LITTLE TOWN OF BETHLEHM

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
96, R. NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

UMA PRENDA?
NÃO HESITE...
UM BOM AMIGO OFERECE
PRENDAS ÚTEIS
Veja os aparelhos eléctricos nas
C.ia R.al do GÁS E ELECTRICIDADE
e nas casas da especialidade
JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL

ILFORD

PELICULAS
PAPEIS
CHAPAS

Materiais fotográficos de suprema qualidade

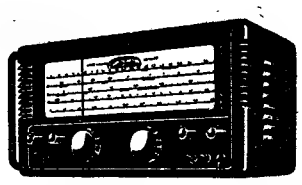
Agora á venda nas boas casas de artigos fotográficos

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. • R. DA CONCEIÇÃO 46 1.º • LISBOA

EDDYSTONE

rádio

Linha completa de receptores tipo profissional para ligar à corrente e bateria, e para o serviço de:



- Telecomunicações fixas e móveis, incluindo tipo de marinha
- Comunicações de amadores incluindo bande de radiodifusão

sociedade **electrom** limitada
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8 2 • LISBOA

BRINDES!...
BRINDES!...
BRINDES!...

A **CASA DO RADIO** OFERECE-OS GRATIS
a todos os compradores de:

Frigoríficos, Rádio-receptores, Máquinas de escrever, Aspiradores, Caloríferos, Ferros eléctricos, Etc., Etc.

e demais artigos de valor superior a CEM ESCUDOS

LINDOS BRINDES! BRINDES UTEIS!

Só na

CASA DO RADIO

RUA DE SÃO NICOLAU, 113 — LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor **«António Carlos»**

para: **BISSAU, PRAIA, SAL e S. VICENTE**
Via Leixões

Carrega nos dias 27, 28 e 29 na Doca de Alcantara para saír a 2 de Janeiro

Para carga, tratar:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 r/c.
Telefone 30551

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82
Telefone 27363

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 2.º semestre de 1950

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 % de que o pagamento do cupão n.º 8, líquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1951, ao preço de:

Esc. 14$27 — para títulos ao portador.
Esc. 14$14 — para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:
Sede da Companhia.
Banco Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1950.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento de juros relativos ao 2.º semestre de 1950 terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1951, aos preços de:

DA ANTIGA COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

De 5 % Norte, emissão de 1937
Esc. 2$50 — para títulos ao portador.
De 5 %, da Linha de Guimarães, 1.ª emissão, de 1896
Esc. 1$80 — para títulos ao portador.
Esc. 1$80 — para títulos nominativos.
De 4 1/2 %, da Linha de Guimarães, 2.ª emissão, de 1905
Esc. 1$60 — para títulos ao portador.
Esc. 1$60 — para títulos nominativos.

DA ANTIGA COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERO

De 9 %, Nacional, emissão de 1928
Esc. 4$35 — para títulos ao portador.
Esc. 4$35 — para títulos nominativos.
De 4 1/2 %, da Linha de Mirandela a Bragança, 2.ª emissão, de 1903
Esc. 1$60 — para títulos ao portador.
Esc. 1$60 — para títulos nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia.
No Porto, na tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.
Em Guimarães, nos escritórios de Manuel Pinheiro Guimarães & Companhia, Sucessores.
Em Fafe, nos escritórios de Almeida Guimarães & Alves, Sucessores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1950.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

As comemorações do Natal

Nos Centros da Mocidade Portuguesa

Em todos os Centros da Mocidade Portuguesa estão a ser preparadas as festividades do Natal que decorrerão em volta dos presépios construidos pelos filiados, e cujos programas incluem sessões culturais com cinema e teatro, canto coral, almoço de camaradagem e distribuição de agasalhos e brinquedos a crianças pobres.

Na Ala de Lisboa devem revestir-se de grande relevo as festas dos Centro Escolar n.º 27 do Liceu de Passos Manuel, que se realiza hoje á noite, do C. E. n.º 30, Colégio Champagnatt, a efectuar amanhã; do C. E. n.º 8, Escola Machado de Castro e dos Centros Extra-Escolar n.º 4 da Fábrica Militar de Braço de Prata e Escolar n.º 22 do Liceu Camões, no dia 23 do Centro Escolar n.º 47, Colégio «O Académico» no dia 29; do Centro Extra-Escolar n.º 12, do Albergue da Mitra, no dia 31.

Tem despertado o maior interesse o concurso do melhor presépio de Centro, promovido com vista a estimular a realização da campanha do presépio entre todos os filiados e suas famílias.

No Colégio Instituto Lusitano

No ginásio da secção masculina do Colégio Instituto Lusitano, na Avenida Grão Vasco, 56, em Benfica, realiza-se depois de amanhã, 22, a partir das 15 horas, uma distribuição de agasalhos, brinquedos e merendas ás crianças pobres da freguesia, sendo entregue o berço adquirido pelo Centro n.º 79 da Mocidade Portuguesa Feminina, acompanhado do respectivo enxoval, confeccionado por filiadas do mesmo Centro.

Na Casa H. Vaultier & C.ª

No salão de festas do edificio fabril da Casa H. Vaultier & C.ª, na Rua D. Luis I, realiza-se no próximo sábado, ás 15 e 30, a habitual festa de Natal, que o respectivo Grupo Desportivo dedica aos filhos dos seus associados. O locutor Miguel Simões, além de algumas imitações, fará a apresentação do seguinte proprama: ilusionismo, por Jolson; ventriloquia, por Karlist e os seus bonecos; irmãos Emilianos, «clownas»; distribuição de brinquedos e lanche a todas as crianças.

No Sporting Clube da Penha

Na sede do Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha de França, 7, integrado nas festas do 11.º aniversário, realiza-se, no próximo domingo, um bodo, em géneros alimenticios, a 50 pobres do respectivo bairro. No dia de Natal, haverá ali uma «matinée» infantil, com distribuição de brinquedos e doces a 100 criancinhas.

No Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Na noite de 31, realiza-se, na sede do Grupo auromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, uma festa de fim de ano, podendo as inscrições fazer-se ali, ou pelo telefone 32887.

Na Albergaria de Lisboa

Na Albergaria de Lisboa, realizou-se hoje, de tarde, um interessante festival, dedicado ás 103 crianças daquele estabelecimento de ensino.

Pelas 15 horas, com a assistência de vários convidados e de algumas familias dos internados, começou a festa, constituida por um vasto programa de variedades, desempenhado pelos internados, com a colaboração de professores e mestres. Os alunos recitaram e representaram, e no final foram oferecidos brinquedos a todos os educandos.

Antes da parte recreativa o capelão Crispim dos Santos proferiu uma alocução sobre o significado do Natal.

Os convidados foram recebidos pelo regente da secção, sr. professor Lopes Rego.

No Hospital D. Estefania

A infanta sr.ª D.ª Filipa de Bragança, acompanhada por numerosas senhoras da nossa melhor sociedade, percorreu esta tarde o Hospital D. Estefania, distribuindo agasalhos a todos os doentes ali internados.

No Hospital Colonial

Por iniciativa do seu director o coronel-médico sr. dr. João Pedro de Faria, realiza-se no próximo sábado, pelas 16 horas, no Hospital Colonial, uma festa dedicada aos doentes internados e filhos do pessoal menor.

Como nos anos anteriores, estarão patentes um lindo presépio e uma arvore do Natal, sendo distribuidos aos doentes e ás crianças lembranças e brinquedos.

No Clube de Campismo de Lisboa

No próximo domingo, o clube de Campismo de Lisboa festeja a vespera do Natal com uma tarde dedicada aos campistas de palmo e meio. Será feita distribuição de brinquedos e guloseimas a todas as crianças da familia dos sócios e, pelas 16 horas, realizar-se-á um espectáculo, com a passagem de filmes de desenhos animados e um engraçado intermédio cómico interpretado por autenticos palhaços.

Na Companhia União Fabril

No próximo domingo, ás 13 horas, realiza-se, na dependência da Companhia União Fabril, na Rua de Cascais n.º 41, a Alcantara, uma festa dedicada aos filhos dos seus empregados e operários.

Na Caixa Sindical da Panificação

Na Caixa Sindical de Previdência da Industria de Panificação, na Travessa de Santa Quitéria, 2-B, são distribuidos, depois de amanhã, ás 14 e 30, aos inválidos da industria, subsídios extraordinários de 500 escudos, num total de 100 contos.

O 96.º ANIVERSÁRIO
da Associação da Rua da Palma

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se, na sede da velha Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, na Rua da Palma, 237, uma sessão comemorativa do seu 96.º aniversário, sendo descerrada uma lápida de homenagem á direcção de 1946/49.

No Asilo da Junqueira

As crianças do Asilo da Junqueira tiveram hoje uma visita que lhes proporcionou uma tarde encantadora. Pelas 15 horas, deu entrada naquele estabelecimento de assistência um numeroso grupo de alunas do Liceu D. Leonor, acompanhadas por algumas das suas professoras. Pelas noventa crianças ali internadas, foram distribuidos brinquedos, vestuário e bolos, causando-lhes a distribuição grande contentamento.

Nas escolas da Batalha

BATALHA, 20—Amanhã, realiza-se a festa do Natal, nas escolas da sede deste concelho, com o seguinte programa: ás 9 horas, missa na capela da Misericordia, por intenção dos beneméritos e professores, já falecidos, que prestaram serviço naquelas escolas; ás 11, sessão solene, na escola masculina, com a presença do sr. governador civil de Leiria e das autoridades locais; distribuição de vestuário e calçado a cerca de 46 alunos pobres, de ambos os sexos; ás 12, romagem ao cemitério local colocando as crianças das escolas flores nas sepulturas dos pais do grande e dedicado benemérito comendador Pedro Monteiro Pereira Queirós e dos professores ali sepultados; ás 13, distribuição de um almoço a todos os alunos que frequentam as referidas escolas.

Na Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 20—No cine-teatro da União Artística Piedense realizam-se nos dias de Natal e de Ano Bom várias festas dedicadas aos sócios e respectivas familias.

Vida musical

Recital de canto

Uma nova e muito jovem cantora, Cristina da Gama, arcou com as responsabilidades de um recital (no Salão do Conservatório). Tem de facto uma linda voz, bem colocada, que corresponde pela delicadeza e transparência de timbre ao tipo gracil da gentil soprano. A sua segurança de técnica, em que a afinação ocupa importante lugar, brilhou especialmente nas árias de Mozart; mas o seu conhecimento do estilo próprio ao recitativo pareceu-nos ainda um pouco frouxo.

Estranhamos—sem ser por questão de cronologia, que as melodias de Schumann (duas) e de Brahms (três) fossem cantadas antes das árias de Mozart. Para fechar, Cristina da Gama houve-se com graciosa intenção nalgumas canções de bons autores ibéricos. Há ainda uma certa uniformidade nas suas interpretações, mas tem á sua frente o tempo.

Ao piano, o professor Paul von Schilhawsky deu uma colaboração de boa musicalidade, muito desembaraçado e apagando-se voluntáriamente, por vezes demasiadamente.

FRANCINE BENOIT

«O Messias», de Handel

Amanhã e depois ás 21 e 30, será tocada em discos, na sede do Instituto Britanico, a obra de Handel, «O Messias», em duas partes. Sir Malcom Sargeant dirige a Orquestra Filarmónica de Liverpool e o Coro de Huddersfield. Os recitais serão precedidos de uma leitura do Hino de Milton sobre «A Manhã da Natividade de Cristo» (Morning of Christ's Nativity) pelo sr. J. H. Vinden, delegado-adjunto do British Council.

O 58.º concerto da «Sonata»

Amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o 58.º concerto da «Sonata», sendo interpretados trechos de Henry Barraud, Jaroslav Doubrava, Hans Jelinek, André Panufnik e Vítor de Macedo Pinto, por Lidia de Carvalho, Fernando Lopes Graça, Arminda Correia, Maria da Graça Amado da Cunha, Luís Boulton e Macedo Pinto.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A vinda a Portugal de Edwin Fischer marca um acontecimento notável, o que, de resto, sucede em todos os grandes centros de Arte, onde o aparecimento do grande mestre é saudado como um regalo de mais alto valor artistico. Edwin Fischer conquistou, entre os grandes «virtuoses» do piano, uma situação unica, pela riqueza extrema do seu grande poder de compreensão e de sensibilidade. Nos seus dedos as obras dos grandes mestres ganham nova vida, mostram belezas novas, seduzem-nos por um maior poder emotivo, tudo ordenado por uma inteligência musical das mais completas que têm existido entre os concertistas.

JOGOS FLORAIS
das Férias 1950

Com a assistência do sr. presidente da Republica e de altas individualidades nacionais e estrangeiras, realiza-se amanhã, quinta-feira á noite, no Eden-Teatro, a proclamação oficial dos vencedores dos «Jogos Florais das Férias 1950» uma realização da Propaganda Turística Portuguesa. Depois da leitura dos trabalhos poéticos premiados, que serão lidos por Alves da Costa, Artur Semedo, Assis Pacheco, Aura Abranches, Bárbara Virgínia, Brunilde Judice, Helena Felix, Jaime Santos, Manuel Lereno, Maria Dulce, Maria Lalande e Sara Valle, os espectadores assistirão a um grandioso espectáculo de musica e «music-hall» em que colaboram o compositor Nóbrega e Sousa, Natália Viana, a Orquestra Típica do Orfeão Scalabitano, Maria da Graça, as Irmãs Remartinez, Maria de Lourdes, Loubet Bravo, Matilde Gavino, Luís Horta, Horácio Reinaldo, Maria Delfina, Max, Graciette Vasconcelos e Alves Coelho Filho, Francisco José, Fernando Quejas e muitos outros artistas.

Os Jogos Florais das Férias 1950, registaram perto de 3.000 inscrições, tendo sido premiados com primeiros prémios e menções honrosas cerca de 150 trabalhos.

Casa MAX

Pede aos Ex.mos Clientes que façam as suas compras até 22 do corrente.

Uma Obra Prima da Arte de Destilação

Haig

SCOTCH WHISKY

Lustres

SERPENTINAS • CANDELABROS • CASTIÇAIS
PLAFONIERS DE
CRISTAL da BOEMIA
AS MAIS BELAS PEÇAS EM EXPOSIÇÃO NA
EMELLI
RUA DE SANTA JUSTA 97-99 — TELEF. 27210

A REGULARIZAÇÃO DO TRÂNSITO
na Avenida de D. Carlos

Com as obras de pavimentação da Avenida de D. Carlos I, quase concluidas, são resolvidos dois problemas de transito. Foram constridas duas placas-refugios com lanterna, para orientar o transito e facilitar a serventia da paragem zona dos «electricos», cuja falta tinha em perigo constante os respectivos passageiros; com sacrificio da pequena escada, que permite o acesso a um imovel que se encontra abaixo do nivel daquele arruamento, vai ser alargada a entrada da R. do Poço dos Negros. Deve-se também registar ter sido retirada uma linha dos «electricos» que existia nas traseiras da placa central cuja ligação com a que segue para Santos foi por muitos sugestionada.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Na sua sede, no Hospital Miguel Bombarda, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, a 5.ª reunião ordinária da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria. Além da apresentação e da discussão do relatório e contas da gerência, serão feitas as seguintes comunicações: «Os meduloblastomas e o sindroma do lóbulo floculo-nodular do cerebelo», pelos drs. Miller Guerra e Lobo Antunes; e «Meningiôma do rêgo olfativo: reintervenção em leucotomia cerebral —algumas técnicas operatórias», pelo prof. Almeida Lima.

As comemorações joaninas

O distinto escritor Gustavo de Matos Sequeira realizará amanhã, ás 16 e 30, no Palácio Galveias, uma conferência sobre «A Lisboa joanina».

Também amanhã, ás 22 horas, a «Polyphonia» realiza, na igreja de S. Roque, um concerto em que se evocará a actividade musical na época de D. Joã V.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

CASO A ESCLARECER—O sr. Joaquim Xavier Pinto, morador na Avenida Casal Ribeiro, 57, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um sócio, a quem confiou a quantia de 264.985$00, para cobrir irregularidades praticadas por um filho deste. Depois desta liquidação, o referido acusado notificou-o de que era ele que de futuro passaria a gerir a sociedade ou então cederia as suas quotas, que poderiam ser adquiridas pelo queixoso, mas em tais condições que ele se sente prejudicado.

SOCIOS DESAVINDOS—O sr. José Carlos Marques, residente na Avenida de Roma, 30-A, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo com quem combinou constituir uma sociedade comercial, que ele nunca mais organizou, alegando falta de dinheiro, não obstante estar a vender vários objectos pertencentes a essa sociedade.

UM PREJUIZO DE CEM CONTOS—A sr.ª D. Aurora Maria Lopes, moradora na Rua Leão de Oliveira, 12, 1.º Dt.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra determinado individuo que vendeu pedra no valor de 50 contos, que retirou duma pedreira que ela possui na Tapada de D. Ana, em Porto Salvo. Também se queixa de que anda a fazer uso duma falsa hipoteca que diz ter sido passada por seu marido, falecido há 14 anos. Diz a queixosa que está prejudicada em mais de cem contos.

MENDIGO LADRÃO—A P. S. P. prendeu Alvaro da Conceição, de 35 anos, ajudante de funileiro, sem residência certa, que se apresentou a pedir esmola na residência de Rosa de Jesus Fialho, porteira do predio n.º 81 da Avenida Marquês de Tomar e que, enquanto esperava que aquela a fosse buscar, furtou um capacho de arame, no valor de 100 escudos. O larapio confessou o furto e já o tinha guardado numa casa de vinhos e comidas. Para melhor explorar a caridade publica, simulava um braço partido, que tapava com uma gabardine velha.

DESASTRES

CURTO-CIRCUITO—Francisco Serafim, operário, de 26 anos, de Setubal, foi atingido por um curto-circuito quando ali trabalhava. Transportado pelos Bombeiros Voluntários de Setubal, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, no salão de festas da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida de D. Carlos I, realiza-se a quarta sessão do ciclo organizado pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio. O sr. Vasco de Jesus abordará o tema «Do materialismo especulativo ao materialismo militante».

—Amanhã, ás 22 horas, na Casa do Ribatejo, realiza uma conferência a sr.ª dr.ª D. Maria Carolina Ramos, subordinada ao tema «A mulher de ontem e a mulher de hoje». Esta conferência, dada a categoria da conferente, está a ser aguardada com o mais vivo interesse.

—Amanhã, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, integrado nas festas do seu 21.º aniversário, realiza-se um sarau preenchido por uma palestra de Sidónio Muralha sobre «Poesia moderna», e pela recitação de diversos poemas pelos seus autores.

REGIONALISMO

Na assembleia-geral da Casa dos Senenses, foi aprovada, por unanimidade, uma saudação ao «Diário de Lisboa» e um agradecimento pelas referências que temos feito ás suas actividades regionalistas.

A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA
do porto do Lobito

LUANDA, 18—O porto do Lobito vai, finalmente, servir a região de Katanga, o que significa que os produtos de uma extensa zona do Congo Belga começam a ser drenados pelo Lobito, cujo porto passará a ter um movimento consideravelmente maior, assim como o caminho de ferro de Benguela.

O jornal «Provincia de Angola» diz saber que o sr. ministro das Colonias aprovou já o convénio tarifário estabelecido entre os caminhos de ferro de Benguela e do Baixo Congo (Katanga), nos termos do qual as duas companhias acordaram no transito pelo porto do Lobito das mercadoras destinadas ao Katanga.—(Lusitania).

MARINHA MERCANTE

No próximo dia 9 de Janeiro, será lançado á água o navio-motor «Ana Mafalda», construido nos estaleiros navais da C. U. F. para a Sociedade Geral de Transportes.

O «Ana Mafalda» tem 103 metros de comprimento e desloca 5.430 toneladas.

O navio destina-se á carreira da Guiné.

—Chegou hoje ao Tejo o navio norueguês «Braz», com 600 toneladas de batata para semente.

—Vindo de Gand, chegou hoje ao Tejo o navio panameano «Carolin», com 4.679 toneladas de carvão para Portugal.

—Na sua viagem de Dublin, morreu o primeiro maquinista do navio dinamarquês «Gerda Toft», Wilhelm Bertram, de 66 anos. O navio arribou hoje ao Tejo para desembarcar o corpo daquele marítimo.

—É esperado logo, ao fim da tarde, o paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

"A LUISINHA"

Telef. 79-081 — LUMIAR - LISBOA

Casa Especializada em Cafés

LOTE **VIGOR** ... ... KG. 34$00

COMPOSIÇÃO DAS MELHORES QUALIDADES COLONIAIS E BRASILEIRAS

O PREFERIDO PARA OS ESTABELECIMENTOS QUE **VENDEM Á CHÁVENA**

●

LOTE **MISTURA SUAVE POPULAR** ... KG. 12$00
LOTE **MISTURA DELICIOSO ESPECIAL** KG. 16$00

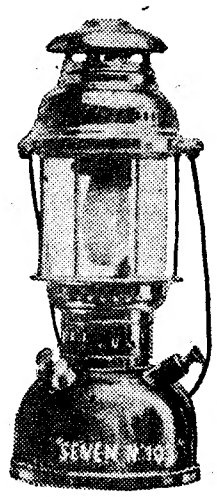
LOTE **MISTURA AROMÁTICO EXTRA** KG. 18$00

ENVIA-SE PARA TODA A PARTE, PEDIDOS PELO TELEFONE OU CORREIO

*

QUEM OS EXPERIMENTAR NÃO DEIXA DE OS PREFERIR

PAGUE
QUANDO QUISER
Em 6, 12, 18 ou 24 meses
SEM FIADOR-SEM ENTRADA
SEM INTERMEDIARIOS
RELOGIOS
PATECK — OMEGA
INTERNATIONAL
LONGINES — ZENITH...
Joias-Ouro-Pratas
Exposição e venda directa
R. da Vitória, 73, 1.º andar
(esquina da Rua do Ouro)



SEVEN N.º 103
(TIPO RADIUS)
LUZ 300 VELAS
Para campo, cidade ou praia. Garantidas no seu funcionamento. Assistência grátis
Os acessórios para estas lanternas vendem-se em todas as casas da especialidade
REVENDE AOS MELHORES PREÇOS
FIRMINO NEVES
R. dos Fanqueiros, 105, 2.º —Telef. 23210-25840 — LISBOA

Pensão Belga
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

DOMINGO, 24
Excursão da C. P. a
ÉVORA
ESC. 70$00
Partida da estação de Lisboa T. do Paço ás 9-00. Regresso á mesma estação ás 21-10.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

CAMINHO DE FERRO
NATAL
Inscrição para aquisição antecipada de bilhetes com entrega no domicilio
Desde que faça a sua inscrição na estação do Rossio, a
C. P.
entregarlhe-á o bilhete no seu
DOMICILIO
sem qualquer encargo, para os comboios: n.º 13 (correio do Porto das 23 horas) dos dias 20 a 24 do corrente.
N.º 1 (rápido do Porto das 8-40) dos dias 20 a 31.
A Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185), presta todos os esclarecimentos.

PENSAO MONUMENTAL
Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria. 21. tel. 29807

Sabonete inglês
D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

Emerson Radio

UM VALIOSO BRINDE
PORTÁTEIS
Para campo, praia, Férias e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas as correntes
A venda em todas as boas casas
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA Telefone 24253

Victor Hugo Tavares
TRASLADAÇÃO
Clotilde Gomes dos Santos Tavares participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, se realizará no cemitério do Alto de S. João a trasladação de seu saudoso e querido marido, do Compartimento Municipal n.º 2.578 para a Sepultura Perpectua n.º 360 do mesmo cemitério, agradecendo a todas as pessoas que assistam a este acto.

Abilio Português da Silva
FALECEU
Sua esposa, filha, irmão, cunhados, cunhadas e mais familia participam o falecimento de seu extremoso marido, pai, irmão, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da R. Gomes Freire, 138, 2.º, D., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Abilio Português da Silva
FALECEU
J. Português da Silva, Limitada, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de seu sócio e irmão, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da R. Gomes Freire, 138, 2.º, D., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

RESTAURANTE MAIORAL
Recentemente inaugurado
O MAIS TIPICO DO RIBATEJO
Ambiente acolhedor
Optima comida regional
Magnificas instalações de Bar
—×—
Rua Palha Blanco, 11
VILA FRANCA DE XIRA

Amadeu Alfredo Ferreira Counhago
AGRADECIMENTO
A família de Amadeu Alfredo Ferreira Counhago vem por este meio agradecer, profundamente reconhecida, a todas as pessoas que compareceram no funeral e lhe apresentaram pezames, por ocasião do falecimento do seu querido parente, fazendo-o por este modo, devido a desconhecer a residência de muitos amigos que a acompanharam no doloroso transe.
Aproveita o ensejo de publicamente testemunhar a sua indelével gratidão á Sociedade Campo Pequeno, Ld.ª, pela alta demonstração de amizade e solidariedade que lhe patenteou, quer durante a doença, quer por altura do funeral de Amadeu Alfredo Ferreira Counhago.

«Sempre Fixe»

Um grande numero o de «Sempre Fixe» hoje posto á venda.

Mestre Valença dá-nos um peru armado de faca e garfo a trinchar o «Zé Povinho», ás avessas do que dantes era uso e costume, que era ele quem comia o peru.

A página da Bola, cheia de actualidade desportiva, foca todos os assuntos do ultimo domingo, com a graça que lhe é peculiar. Além disso, dois inquéritos graciosos, um conto de Meneses Santos, as habituais «boutades» de Santos Fernando, José Rosado e Raul da Costa, e um conto admirável de Sanz Vieira—«O Natal na Pensão Nicodemes», a página sempre primorosa de Antonito. Versos de Torres Marques, Manon e Maricotas completam o jornal, que a todos os titulos é digno do interesse dos seus leitores.

Notícias de Marinha

O sr. contra-almirante Charles Espe, subdirector do Naval Inteligence, dos E. U., esteve esta manhã no Ministério da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao titular da pasta.

—O aviso «Bartolomeu Dias» largou ontem de Bissau, para prosseguir na viagem de instrução a guardas-marinhas.

PARA OS NOSSOS POBRES

Uma benemérita anónima entregou, na nossa redacção, para serem distribuidas a sete crianças pobres, protegidas do «Diário de Lisboa», sete camisolinhas e outros tantos gorros. Em nome das contempladas, os nossos sinceros agradecimentos.

BRINCO PERDEU-SE
Brilhante, entre R. Castilho e estação Cais Sodré. Dão-se boas alvissaras. R. P.e António Vieira, 3-A.

Venda directa ao público de penhores de leilão
(Objectos de ouro, prata e joias)
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua da Assunção, 58, 1.º — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove no Golfo da Biscaia e na parte Noroeste da Peninsula Ibérica, por acção duma frente fria que, no seu deslocamento para Sueste, agravará o tempo em Portugal durante o dia de hoje.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: *Hoje, a Norte do sistema montanhoso Monte Junto—Estrela:* ceu de nebulosidade variável, limpando para a noite, vento geralmente moderado do quadrante Noroeste e possibilidade de aguaceiros fracos, principalmente nas regiões montanhosas.

A Sul daquele sistema montanhoso: ceu geralmente encoberto, vento bonançoso a fresco de Oeste e chuva. Melhoria do tempo para a noite.

Amanhã: ceu nublado a encoberto, com periodos de chuva e vento Nordeste fraco a moderado.

Em todo o continente: temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15º,9; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,5; minima, 9º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica coral-sinfónica; 19 e 30, Meia hora espanhola»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, transmissão do teatro de S. Carlos; 22 e 30, «História de Portugal», pelo prof. dr. Damião Peres; 22 e 45, segunda parte do concerto; 23 e 50, resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, cançonetas; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, «Crónica de um coleccionador de imagens»; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, musica de salão; 23 e 25, danças; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—A's 19, musica de baile; 19 e 30, cançonetas; 20, musica portuguesa; 20 e 30, radio-jornal; 20 e 45, conjuntos; 21, Passatempo; 22, trechos recreativos; 22 e 30, concerto sinfónico; 23, musica do clube Arcádia; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122--124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Esrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel. 4 1269; Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Telefone 6 2838); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 6 2374); Gonçalves, Ld.a—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687; Lab.º Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel 3 2350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

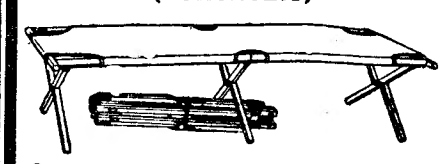
NACIONAL—Ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria João».
TRINDADE—A's 18 e 30—«Quero viver».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Sempre em festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo
S. LUÍS—«O grande Elias».
TIVOLI—«A' duzia é mais barato».
EDEN—«O céu sobre o pantano».
POLITEAMA—«Meu louco coração».
S. JORGE—«Adão e a pequena Eva».
TRINDADE—«Em nome da lei».
CAPITÓLIO—«Sinfonia fantástica».
LIS—«A rainha das sereias».
REX—«Encontrei um assassino».
ODEON e PALÁCIO—«Os dois tiroleses».
OLIMPIA—«O filho do Zorro».
TERRASSE—«A esquina da vida».
JARDIM—«Cupido faz das suas».
PROMOTORA—«Os ultimos dias de Pompeia»
R. AMADORA—Espectáculo teatral.
CHABY (Algueirão)—«Travessuras de Julia».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fecho	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	650$	650$	650$
Consolidado 3 % 1. 10	712$	711$	712$
Consolidado 3 1/2 T. 10	823$	822$	824$
Centenários 4 %	1.976$	1.975$	1.977$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	975$	973$	975$
Idem 1943	—	972$	—
Idem 1944	—	970$	—
Externas 1.ª série	—	1.115$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.120$	1.117$	1.125$
Externas 3.ª série	—	—	1.365$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.260$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	133$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.280$	3.280$	3.290$
Lisboa e Açores por ...	740$	738$	742$
Ultramarina cp. 1. p....	505$	503$	508$
Portugal port. 1. p. ...	1.205$	1.200$	1.210$
Mundial...	—	1.200$	1.225$
Nacional...	900$	900$	950$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	119$	118$	120$
Cimentos Leiria 1. p....	270$	265$	270$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	160$	159$	160$
Alto Alentejo cupão ...	126$	124$	127$
Industrial Aliança... ...	—	263$	267$
Portugal e Colónias ...	269$	269$	269$
Nac. Navegação 1. p.	—	870$	910$
Colonial de Navegação	—	770$	820$
Port. Tabacos cupão ...	318$	318$	319$
Tabacos Portugal cupão	400$	398$	403$
União Eléctrica Port. ...	179$	179$	180$
Cassequel	844$	843$	845$
Agricola das Neves ...	—	910$	950$
Agricultura Colonial ...	485$	484$	485$
Açucar de Angola... ...	2.510$	2.509$	2.515$
Buzi	130$	129$	130$
Cabinda...	—	97$	—
Ilha do Principe	1.175$	1.170$	1.180$
Zambézia 1. de 25 ...	108$	107$	108$
Moçambique	196$	195$	196$
Electrica das Beiras	—	1.155$	1.160$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	93$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

CAMAS ARTICULADAS
(PORTÁTEIS)



Cama de lona, desmontável, de muito sólida construção
De manejo facílimo, arruma-se num pequeno espaço quando não está em uso
A CAMA DE EMERGÊNCIA INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES
PREÇO ..... 350$00
Construidas com boa madeira de freijó e a melhor lona C. U. F.
Remetem-se á cobrança
Pedidos á antiga casa
FIGUEIREDO
215, RUA DA PRATA, 217
TELEF. 27606

A' população de Algés

Pela passagem de mais um aniversário da OURIVESARIA ALGÉS, felicitamos os nossos dignissimos Clientes e Amigos e esperamos continuar a bem servir Vossas Excelências, tanto em qualidade como em preços.

Algés, 20 de Dezembro de 1950.

A GERENCIA—JOSÉ FIRMO DINIS

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

As colónias italianas

O futuro estatuto da Líbia

TRIPOLI, 20.—Adrian Pelt, comissário das Nações Unidas na Líbia, comunicou ao Conselho Consultivo da Líbia os recentes tramites estabelecidos em Lake Success.

A comissão politica especial da Assembleia Geral da O. N. U. aprovou em 19 de Outubro uma proposta de 13 nações, que declarava que uma Assembleia Nacional «devidamente representativa dos habitantes da Líbia» devia ser convocada até 1 de Janeiro próximo.

Amanhã, o Conselho Consultivo ouvirá uma declaração do delegado egipcio, Kamel Bey Selin, sobre a sua acção em Lake Success como representante do Conselho.

Durante a reunião de ontem, algumas centenas de pessoas fizeram manifestações fora do edifício, acenando letreiros de protesto contra a federação da Tripolitania, Cirenaica e Fezzan num Estado líbio. Crê-se que os manifestantes eram adeptos do Partido Nacionalista.—(R.).

Rede telefónica

no concelho de Ourique

BEJA, 20 — (Pelo telefone) — Na freguesia de Santa Luzia, concelho de Ourique, foi festivamente inaugurada a rede telefónica, grande aspiração local. Asssistiram ao acto funcionários superiores dos C. T. T. e as principais autoridades do concelho, sendo o chefe do distrito representado pelo presidente da Camara Municipal, sr. Gonçalo Valente. Organizou-se um lindo cortejo até ao edificio onde ficou instalada a cabine, seguindo-se uma sessão solene na Casa do Povo, onde discursou o sr. Julio Guerreiro Oliveira, presidente da Junta de Freguesia; Feliciano Marques, director da Casa do Povo; Artur Mota, chefe da circunscrição dos C. T. T., e o presidente do Municipio. No final, foi oferecido um *Porto de honra* aos convidados.

Acabou-se o mistério

da esfera do Novo México

WASHINGTON, 20 — Está esclarecido o mistério da esfera, que recentemente alguns caçadores descobriram no Novo México, pois o Departamento da Marinha explicou que se tratava duma esfera de duraluminium, das que se usam nos seus serviços meteorológicos, para investigações sobre raios cósmicos. Essas investigações já duram há quatro ou cinco anos. Os engenhos utilizados levam aparelhos fotográficos para obter imagens de raios cósmicos a diversas altitudes. Efectivamente, os aparelhos e algumas peliculas pertencentes á esfera encontrada também foram achados pouco depois nas proximidades.—(F. P.).

Galamares não tem uma escola

A pitoresca e progressiva povoação de Galamares, entre Sintra e Colares, tem já hoje uma população considerável — mas não tem uma escola primária. Isto obriga as crianças que ali residem a frequentar as de Sintra (duas horas e meia a pé, entre ida e volta) ou das Azenhas do Mar. E muitas são as que vivem em quintas da região que estão impossibilitadas de aprender a ler, tanto mais que a população das escolas de Colares já está ultrapassada. Seria, pois, de toda a conveniência a construção duma escola em Galamares.

Desastre de caça ou crime?

FAFE, 20. (Pelo telefone)—Próximo de Ardegão, freguesia deste concelho, apareceu ferido e prostrado Albino Pinto Durães, de Regada, de 38 anos e casado. Conduzido ao hospital de Fafe, faleceu, sem que se saiba se foi desastre de caça, pois andava a caçar só, ou se houve crime.

ASPIRADORES PARIS-RHONE
EXPOSIÇÃO E VENDA DIRECTA
PELO REPRESENTANTE:
A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA
ESC. 1.550$00

LIQUIDAÇÃO
Por preços fora de toda a concorrência, de Tapetes, Carpetes e Tecidos para Estofos
HALCÁ
Aven. da Liberdade, 240, r/c.

Os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes»

aprovaram o texto da resposta que vão dar

à iniciativa russa para uma reunião dos «Quatro»

BRUXELAS, 20.—Os ministros dos Negócios Estrangegiros dos «3 Grandes» ocidentais aprovaram, ontem á noite, o texto das suas respostas á nota russa, propondo uma conferência das 4 potências sobre a Alemanha, segundo foi divulgado de fontes geralmente dignas de crédito.

Entretanto, nada foi até agora revelado sobre o texto da resposta.

Presume-se, contudo, que não há retracção da recomendação anterior sobre um nivel oficial a propor como próximo passo para a reunião dos delegados das 4 potências.

As potências do Atlantico procuram um arranjo pelo qual continue ainda aberta a porta para conversações com a Russia sobre a questão alemã. Essas conversações poderiam ainda ter lugar antes do definitivo armamento das unidades germanicas.

Se serão ou não de facto realizadas agora, isso depende da atitude da Russia e também da do Governo de Bonn, segundo se pensa nesta cidade. Os observadores crêem que os primeiros contactos com o chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, sobre a questão de formar unidades alemãs principiariam logo que os três altos comissários regressassem, esta semana, á Alemanha.—(Reuter).

Os «Três» preparam a reunião dos «Quatro»

BRUXELAS, 20. *(Por Jean Allary)*—Os ministros dos Estrangeiros francês, inglês e americano aproveitaram a reunião do Conselho do Pacto do Atlantico, para trocarem impressões a respeito dos problemas que se relacionam com a participação da Alemanha Ocidental na defesa comum da Europa, e para estudarem em comum a eventualidade duma reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências, quer dizer o Conselho dos Quatro, conforme foi recentemente sugerido pelo Governo russo.

O Conselho do Atlantico, entretanto, não teve de tomar decisões sobre o rearmamento alemão, pois qualquer decisão que se tome a tal respeito precisa de acordo prévio do próprio governo alemão. Por isso mesmo, os altos-comissários aliados ocidentais ficaram encarregados de entabular negociações com o Governo alemão a respeito do assunto. A Alemanha, de resto, não poderá exigir alterações fundamentais nas recomendações formuladas pelo Conselho, podendo, quando muito, manifestar pareceres, exprimir desejos, fazer observações.

A integração de unidades alemãs nas forças de ocupação aliadas poderia, por exemplo, transformar o regime de ocupação, mais tarde ou mais cedo, num regime de segurança. Seja, porém, como for, ainda não está decidido até onde as potências ocidentais se disporão a ceder a eventuais reivindicações alemãs. Os altos-comissários que vão negociar com os governantes alemães não poderão sair dos limites relativamente acanhados que o Conselho do Atlantico fixou para o efeito.

Os três ministros aprovaram também o texto da nota que se vai enviar no fim desta semana ao Governo russo, respondendo á sugestão por este apresentada para uma reunião do Conselho dos Quatro. A nota ocidental será de natureza conciliatória, sugerindo a reunião imediata dos ministros dos negócios estrangeiros das quatro grandes potências mundiais.—(F. P.).

As negociações com a Russia e a atitude dos alemães

BRUXELAS, 20.—Julga-se que foi dada carta branca aos três altos comissários ocidentais, na Alemanha, para as negociações com o governo de Bonn sobre a participação da Alemanha Ocidental no exército atlantico.

Sabe-se que Bevin, Dean Acheson e Robert Schuman, além de elaborarem instruções para os altos comissários, aprovaram os textos das suas respostas á nota russa que propôs conversações das quatro potências, sobre a Alemanha—segundo informou fonte geralmente fidedigna. Nada foi revelado sobre o texto das respostas, que o alto comissário francês, na Alemanha, André François Poncet, disse que seriam enviadas a Moscovo «sem demora, nos próximos dias». Mas presume-se que será mantida a sugestão anterior dos países ocidentais de uma reunião de suplentes das quatro potências, como primeiro passo.

Alguns observadores julgam que os altos comissários entrarão em contacto com Adenauer sobre a questão da constituição de unidades alemãs, assim que regressarem á Alemanha, esta semana.

É ainda uma questão em aberto saber até que ponto o gesto das potências atlanticas, de permitirem apoio aéreo tactico alemão, convencerá a Alemanha Ocidental de que o seu serviço militar, no exército atlantico, não será de grau inferior.

Círculos governamentais da Alemanha Ocidental e a oposição social-democrata, em Bonn, receberam com reserva, na noite passada, o comunicado de Bruxelas. Não se julgava, entretanto, que o comunicado sugerisse ser provável a satisfação do pedido da Alemanha Ocidental de igualdade, na defesa europeia. Uma reacção mais enérgica foi manifestada pelo dr. Kurt Schumacher, «leader» social-democrata, que declarou que o seu partido rejeitaria as decisões de Bruxelas, enquanto os aliados não fornecessem tropas suficientes para proteger a Alemanha Ocidental. Declarou que competia aos próprios alemães dizer a ultima palavra sobre o rearmamento alemão.—(Reuter).

Reunião do Conselho do Pacto de Bruxelas

BRUXELAS, 20—Os ministros dos Estrangeiros das potências do Tratado de Bruxelas—Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo—reuniram-se aqui, hoje. O ministro dos Estrangeiros francês, Robert Schuman, estava representado pelo embaixador Hautecloque. O Conselho reuniu-se no Palácio do Brabante, onde concluiu ontem a sua sessão o Conselho do Atlantico Norte. As medidas de Segurança foram mantidas, vendo-se as ruas próximas patrulhadas pela Policia.

Os ministros reuniram-se primeiro numa pequena ante-sala, mas, posteriormente, iniciaram a conferência plenária, acompanhados pelos seus peritos e colaboradores, na sala utilizada para as conversações do Pacto.—(Reuter).

O comunicado oficial

BRUXELAS, 20.—O comunicado publicado hoje, depois da reunião do Conselho Consultivo do Tratado de Bruxelas, diz: «Realizou-se em Bruxelas, a 20 de Dezembro de 1950, a 10.ª sessão do Conselho Consultivo do Tratado de Bruxelas, sob a presidência de Paul Van Zeeland. O Conselho apreciou os progressos feitos pela organização de Defesa, desde a sua ultima sessão, em Agosto. Examinou, também o futuro dessa organização, em face das recomendações do Conselho do Atlantico sobre o estabelecimento de uma organização unificada de comando do Tratado do Atlantico Norte, para a Europa. O Conselho decidiu que era necessária a reorganização da organização de defesa da União Ocidental, mas que isso não afectaria, por qualquer forma, as obrigações que os cinco países contraíram, em virtude do Tratado de Bruxelas. Em especial, continuará a sua intima colaboração nos campos politicos, social e cultural. O Conselho aprovou, também, os relatórios sobre cooperação social e cultural dos cinco países e deu directivas para prosseguimento e desenvolvimento activo deste trabalho».

Em sessão secreta, foi lido aos cinco delegados, esta manhã, o texto das respostas britanica e francesa ás notas soviéticas sobre o rearmamento da Alemanha.—(R.).

O regresso de Acheson

BRUXELAS, 20—Dean Acheson partiu hoje de avião para Washington, com 12 horas de atraso, por causa do nevoeiro. Disse aos jornalistas que as discussões no Conselho do Atlantico eram «um plano de paz, para salvar a Europa. A unica forma de manter a paz é edificar força suficiente para não terdes um vácuo, com a possibilidade de agressão através dele».—(R.).

BOATOS DE DESENTENDIMENTO

entre os duques de Windsor

NOVA YORK, 20 — Earl Wilson, articulista do «New York Post», diz hoje que o duque e a duquesa de Windsor «se riram» dos rumores persistentes que aqui têm corrido de «discórdia» entre eles. Wilson escreveu: «Sentados nos seus aposentos do Waldorf, há alguns dias, a beber um «cocktail» com um amigo meu, os duques riram-se do boato. Sem se deixar perturbar por esses rumores, o duque suspendeu recentemente a sua estadia, em Paris, para vir para junto da duquesa, por causa da tensa situação mundial. «Afinal—disse o duque a amigos—muitas pessoas têm estado separadas por duas semanas sem pensarem em divorciar-se».—((R.).

O poder naval soviético

segundo um anuário inglês

LONDRES, 20—A Russia está a concentrar a sua atenção na edificação do seu potencial naval—«o qual já excede em muito as suas necessidades normais de defesa»—segundo uma nova edição publicada ontem do «Janes Fighting Ship».

Este autorizado estudo anual das forças navais, numa estimativa dos recursos sovieticos, diz que foi comissionado em Junho ultimo o couraçado «Sovyetski Soyus», de 30 nós e 35.000 toneladas, com 6 canhões de 16 polegadas, 60 pequenos canhões anteaéreos e duas baterias de projecteis dirigidos, disparados de torres; um navio-gémeo, acrescenta a publicação, foi lançado ao mar em Março ultimo e um terceiro, ligeiramente maior, encontra-se nos estaleiros.

O «Janes» diz ainda que a Russia tem ou terá em breve 16 cruzadores pesados e uma centena de contratorpedeiros e contratorpedeiros—tipo barcos-torpedeiros. Os submarinos sovieticos são calculados num total de 350 a 370, com mais 120 em construção. O limite para Dezembro de 1951 é avaliado em 1.000 submarinos em serviço activo.

Todos aqueles que já estão em construção dispõem, segundo se anuncia, de «equipamento de respiração» de modo a poderem estar submersos o máximo tempo possivel. Consta que, entre estes submersiveis, conta-se um tipo de lança-minas que dá 25 nós.

O livro menciona mais 75 submarinos russos, que se julga serem do tipo lança-minas. Observa também que, embora a maior parte dos submersiveis russos seja do ultimo modelo, a União Sovietica mantem ainda muitos barcos deste tipo, antigos, em serviço para treino.—(R.).

A cólera na India

causou mil mortes em cinco dias

CALCUTÁ, 20—Na segunda semana de Dezembro morreram 161 pessoas atacadas de bexigas e mais 238 foram atingidas pela mesma doença. O numero de mortes soma agora 285 e o dos contagios, 800, desde 11 de Novembro.

Por outro lado, a epidemia de cólera que se declarou, com extraordinária intensidade, no distrito de Orissa, provincia de Bihar, fez um milhar de mortes em 5 dias, ao que informam estatisticas sem caracter oficial. A epidemia alastra agora a outras provincias, propagada pelos «peregrinos» que continuam a afluir a Ratamlai para consultarem um pastor que se diz capaz de curar todas as molestias.—(France Presse).

MOEDAS DE OURO
1/2 LIBRAS E 2.000 REIS
São os brindes do bolo-rei da
CONFEITARIA AUREA
21/12/50 a 6/1/51

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

FIM DO ANO NA MADEIRA
É já na próxima 3.ª feira que, no Cinema Condes, será designado qual o consumidor de
Bodas d'Oiro
que irá representar na pérola do Atlântico a Fábrica de Chocolates La Española

Café Chave d'Ouro
Reveillon
RÉS-DO-CHÃO, 1.º ANDAR, SALÃO DE CHÁ
E NO RESTAURANTE — JANTARES E CEIAS
2 ORQUESTRAS
RESERVAM-SE MESAS EM TODAS AS SECÇÕES

NATAL BRINDES
Ourivesaria da Guia
(Fundada em 1875)
Joias - Ouro - Prata - Relógios
R. Martim Moniz, 2 a 10
R. da Mouraria, 7 a 11
(Junto á Capela de N.ª S.ª da Saude)
Telef. 28336

VÁ ESTA NOITE
AO
PIGALLE
OUVIR
Fausto Caldeira
O REI DO MUSIC-HALL

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE